

Livro do Deuteronômio

RETROSPECTO HISTÓRICO E EXORTAÇÃO

Indicação de tempo e lugar

1

1 Eis as palavras que Moisés dirigiu a todo o Israel, do outro lado do Jordão, no deserto, na Arabá que se estende defronte de Suf, entre Farã, Tofel, Labã, Haserot e Dizaab. 2 Desde o Horeb até Cades Barne são onze jornadas de marcha pelo caminho dos montes de Seir. 3 No primeiro dia do décimo primeiro mês do ano quarenta, Moisés falou aos israelitas tudo o que o Senhor lhe mandara dizer, 4 depois de haver derrotado Seon, rei dos amorreus, que morava em Hesebon, e Og, rei de Basã, que morava em Astarot e Edrai. 5 Do outro lado do Jordão, na terra de Moab, Moisés começou a expor-lhes esta Lei nos seguintes termos:

Ordem de conquista

6 “O Senhor nosso Deus disse-nos no monte Horeb: ‘Já é longa vossa permanência neste monte. 7 Dai meia-volta e parti. Entrai na montanha dos amorreus e demais habitantes, na Arabá, na região montanhosa, na baixada, no deserto do Negueb e na costa marítima, na terra dos cananeus e no Líbano, até o grande rio, o Eufrates. 8 Eis que vos entrego esta terra. Entrai e tomai posse da terra que o Senhor jurou dar a vossos pais, Abraão, Isaac e Jacó, a eles e a seus descendentes depois deles’. Instituição de juízes e chefes 9 “Eu vos disse naquela ocasião: ‘Não posso cuidar de vós sozinho. 10 O Senhor vosso Deus vos multiplicou a tal ponto, que sois hoje tão numerosos como as estrelas do céu. 11 Que o Senhor Deus de vossos pais vos aumente mil vezes mais e vos abençoe, conforme prometeu. 12 Como poderia eu sozinho suportar o peso de vossos negócios, trabalhos e contestações? 13 Escolhei-vos de cada tribo homens sábios, inteligentes e experimentados, para que eu os estabeleça como vossos chefes’. 14 Vós então me respondestes: ‘Está bem o que pretendes fazer’. 15 Tomei, pois, entre os chefes de vossas tribos, homens sábios e experimentados e os constituí vossos chefes: comandantes de mil, de cem, de cinquenta e de dez, bem como magistrados, segundo

as tribos. 16 Naquele tempo dei aos juizes a seguinte ordem: ‘Ouvi vossos irmãos e julgai com justiça as questões que cada um tiver, seja com seu irmão israelita, seja com um estrangeiro. 17 Não façais acepção de pessoas em vossos julgamentos. Ouvi tanto os pequenos como os grandes, sem temor de ninguém, porque a Deus pertence o juízo. Mas se houver um caso muito difícil para vós, deveis apresentá-lo a mim e eu o ouvirei’. 18 Foi assim que naquele tempo vos ordenei tudo o que devíeis fazer.

Infidelidade e fracasso

19 ‘Partimos do monte Horeb, atravessamos todo aquele deserto enorme e terrível que conheceis, em direção à montanha dos amorreus, assim como nos havia ordenado o Senhor nosso Deus. E quando chegamos a Cades Barne, 20 eu vos disse: ‘Já chegastes à montanha dos amorreus que o Senhor nosso Deus nos dará. 21 Eis que o Senhor teu Deus te dá esta terra. Sobe e toma posse dela, conforme a promessa que te fez o Senhor, o Deus de teus pais. Não temas nem te acovardes’. 22 Entretanto, vós todos vos aproximastes de mim para dizer: ‘Enviemos na frente homens que explorem a terra e nos informem por qual caminho devemos subir e sobre as cidades aonde devemos chegar’. 23 Achei boa a proposta e escolhi dentre vós doze homens, um de cada tribo. 24 Eles partiram, atravessaram a região montanhosa até a torrente do Cacho, explorando a terra. 25 Colheram alguns frutos, para no-los trazer, e nos contaram que a terra que o Senhor nosso Deus nos vai dar é boa. 26 Mas vós não quisestes subir. Resististes às ordens do Senhor vosso Deus. 27 Murmurastes nas vossas tendas e dissestes: ‘Foi por ódio que o Senhor nos tirou do Egito, a fim de nos entregar nas mãos dos amorreus e nos destruir. 28 Para onde vamos subir? Nossos irmãos nos fizeram perder a coragem, quando nos falaram de um povo mais numeroso e de maior estatura do que nós, de cidades grandes com muralhas inacessíveis. Vimos até descendentes de Enac por lá’. 29 Eu, porém, vos disse: ‘Não vos acovardeis nem tenhais medo deles. 30 O Senhor nosso Deus, que vai à nossa frente, combaterá em pessoa por vós. É o que sempre fez no Egito diante de vossos olhos 31 e no deserto, onde vós mesmos vistes que o Senhor vosso Deus vos conduziu, como um homem carrega seu filho, por todo o caminho que percorrestes até chegardes aqui’. 32 Não obstante, nem por isso confiastes no Senhor vosso Deus, 33 que vos precedia pelo caminho, procurando para vós os lugares de acampamento: durante a noite, por meio do fogo, para vos mostrar o caminho a seguir e, durante o dia, numa nuvem. 34 O Senhor ouviu vossas murmurações.

Encheu-se de ira e jurou: 35 ‘Nenhum destes homens, ninguém desta geração perversa chegará à boa terra que jurei dar a vossos pais, 36 exceto Caleb, filho de Jefoné. Este, sim, a verá. A ele e a seus filhos darei a terra que pisou, porque seguiu fielmente o Senhor’. 37 O Senhor mim por causa de vós e disse: ‘Tu também não entrarás nela. 38 Mas Josué, filho de Nun, teu ajudante, ele entrará. Encoraja-o, pois é ele que dará a Israel a posse desta terra. 39 E vossas crianças, de quem dissestes que seriam presa do inimigo, vossos filhos que hoje ainda não sabem distinguir entre o bem e o mal, eles é que entrarão. A eles darei a terra, e eles a receberão por herança. 40 Quanto a vós, fizeti meia-volta e parti pelo deserto a caminho do mar Vermelho’. 41 Então vós me respondestes: ‘Pecamos contra o Senhor! Queremos subir e combater, como o Senhor nosso Deus ordenou’. Cada um de vós pegou as armas de combate e vos dispusestes levianamente a subir a montanha. 42 O Senhor, porém, me disse: ‘Dize-lhes: Não tenteis subir a montanha e não combatais, porque eu não estarei em vosso meio. Não vos façais derrotar por vossos inimigos’. 43 Eu vos falei, mas não me escutastes. Resististes às ordens do Senhor e fostes presunçosos, insistindo em subir a montanha. 44 Então os amorreus que moram naquela serra saíram contra vós e vos perseguiram como abelhas, desbaratando-vos desde Seir até Horma. 45 Voltastes, então, chorando para o Senhor. Mas o Senhor não ouviu vossa voz nem vos deu atenção. 46 Assim permanecestes bastante tempo em Cades, todo o tempo em que lá morastes.

Passagem por Edom

2

1 “Mudando de direção, partimos para o deserto, a caminho do mar Vermelho, como o Senhor me havia ordenado. Por longo tempo, andamos contornando a montanha de Seir. 2 Então o Senhor me disse: 3 ‘Já há muito tempo estivestes contornando esta montanha. Voltai-vos para o norte. 4 Dá ao povo a seguinte ordem: Passareis pela fronteira de vossos irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir. Eles vos temerão, 5 mas acautelai-vos! Não os provoqueis para a luta, porque não vos darei coisa alguma de sua terra, nem sequer o que a planta de um pé pode pisar. Pois dei a Esaú a posse da montanha de Seir. 6 Comprareis deles a preço de dinheiro os alimentos que comerdes, e até mesmo a água que beberdes. 7 Porque o Senhor vosso Deus vos abençoou em todo o trabalho de vossas mãos. Ele sabe de vossa viagem por este vasto deserto, e já são quarenta anos que está convosco, sem que nada vos tenha faltado’. Nem Moab nem Amon: a terra dos amorreus 8 “Passamos, pois, longe de nossos irmãos, os descendentes de Esaú, que moram em Seir. Evitando o caminho da Arabá,

de Elat e de Asiongaber, demos uma volta e avançamos pelo caminho do deserto de Moab. 9 Então, o Senhor me disse: ‘Não hostilizes os moabitas nem traves luta contra eles, pois não te darei a posse de coisa alguma de sua terra, uma vez que dei a cidade de Ar aos descendentes de Ló. (10 Antes habitaram ali os emitas, um povo grande, numeroso e de estatura alta como os enaquitas; 11 como os enaquitas, também os emitas eram considerados refaítas, um povo gigante; mas os moabitas lhes davam o nome de emitas. 12 Já em Seir haviam morado, antes, os hurritas, mas os descendentes de Esaú os desalojaram, exterminando-os e estabelecendo-se em seu lugar – como o fez também Israel com a terra que o Senhor lhe deu.) 13 Agora, portanto, levantai-vos e atravessai a torrente de Zared’. E nós a atravessamos. 14 O tempo de nossas andanças desde Cades Barne até passarmos a torrente de Zared foi de trinta e oito anos, o suficiente para desaparecer do acampamento toda a geração de guerreiros, como o Senhor lhes havia jurado. 15 A mão do Senhor pesou sobre eles, no acampamento, até fazê-los desaparecer a todos. 16 E aconteceu que, após terem morrido no meio do povo todos aqueles guerreiros, 17 O Senhor me falou: 18 ‘Hoje passarás pelo território de Moab, a região de Ar, 19 e te aproximarás dos amonitas. Não os hostilizes, nem entres em conflito com eles, porque não te darei em posse coisa alguma da terra dos amonitas. Eu a dei aos descendentes de Ló. (20 Também esta terra era tida como terra de refaítas, pois antes moravam lá gigantes que os amonitas chamavam zomzomitas, 21 um povo grande, numeroso e de alta estatura como os enaquitas. Mas o Senhor os destruiu com a vinda dos amonitas, que os expulsaram e se estabeleceram em seu lugar. 22 O mesmo fez o Senhor pelos descendentes de Esaú que moravam em Seir: com a vinda deles, destruiu os hurritas, aos quais expulsaram, estabelecendo-se em seu lugar até hoje. 23 Os heveus, que moravam em povoados até Gaza, foram destruídos pelos caftoritas, originários de Creta, que se estabeleceram no lugar dos heveus.) 24 Levantai-vos! Parti e atravessai o rio Arnon! Eis que vou entregar em tuas mãos Seon, rei de Hesebon, o amorreu, com sua terra. Começa a conquista e faze-lhe guerra! 25 No dia de hoje começarei a espalhar o terror e o medo de ti entre os povos debaixo do céu. Ao ouvirem falar de ti, ficarão perturbados e não de tremer de angústia à tua frente’.

Conquista do reino de Seon: Galaad

26 “Então enviei do deserto de Cademot mensageiros a Seon, rei de Hesebon, com palavras de paz: 27 ‘Gostaria de passar por tua terra. Seguirei sempre pela estrada, sem me afastar nem para a direita nem para a esquerda. 28 Por dinheiro tu me venderás os alimentos que eu

comer, e por dinheiro me darás a água que eu beber. Deixa-me apenas passar a pé 29 – como já o fizeram os descendentes de Esaú que moram em Seir e os moabitas que moram em Ar –, até que eu atravesse o Jordão, rumo à terra que o Senhor nosso Deus nos está dando’. 30 Mas Seon, rei de Hesebon, não quis deixar-nos passar por seu território, porque o Senhor teu Deus lhe tinha cegado o espírito e endurecido o coração, para entregá-lo em tuas mãos, como acontece hoje. 31 E o Senhor me disse: ‘Vê, eu começo a entregar-te Seon e sua terra. Inicia a conquista para dela te apoderares’. 32 Seon saiu ao nosso encontro com todo o seu povo para nos dar combate em Jasa. 33 O Senhor nosso Deus no-lo entregou, e nós o derrotamos com seus filhos e com todo o seu povo. 34 Tomamos todas as cidades e votamos ao interdito todos os seus habitantes, homens, mulheres e crianças, sem deixar escapar um só. 35 Ficamos apenas com o gado e o saque das cidades que havíamos conquistado. 36 Desde Aroer, na margem do rio Arnon, e a cidade no seu vale, até Galaad, não houve cidade que não pudéssemos conquistar. O Senhor nosso Deus nos entregou todas. 37 Só não vos aproximastes da terra dos amonitas, nem de nenhum lugar da margem direita do rio Jaboc, nem das cidades da serra ou de algum dos lugares que o Senhor nosso Deus nos havia proibido.

Conquista do reino de Og: Basã

3

1 “Voltando, subimos pelo caminho de Basã. Quando Og, rei de Basã, saiu a nosso encontro com todo o seu povo para nos dar combate em Edrai, 2 O Senhor me disse: ‘Não tenhas medo dele, porque eu o entregarei em tuas mãos com toda sua terra. Trata-o como trataste Seon, rei dos amorreus, que habitava em Hesebon’. 3 E o Senhor nosso Deus entregou também em nossas mãos Og, rei de Basã, com todo o povo, e nós o derrotamos, sem deixar nenhum sobrevivente. 4 Conquistamos naquele tempo todas as suas cidades e não houve localidade alguma que deixássemos de lhes tomar. Foram sessenta as cidades, toda a região de Argob, o reino de Og, em Basã. 5 Todas essas cidades dispunham de muralhas muito altas, com portas e ferrolhos, sem contaras cidades abertas que eram em grande número. 6 Mas nós as votamos ao interdito, como tínhamos feito com Seon, rei de Hesebon, exterminando completamente todos os seus homens, mulheres e crianças. 7 Conservamos apenas todo o gado e o saque das cidades. 8 Tomamos, pois, naquele tempo, aos dois reis dos amorreus toda a terra do Além-Jordão, desde o rio Arnon até o monte Hermon 9 (chamado Sarion pelos sidônios e Sanir pelos amorreus), 10 todas as cidades do planalto, toda a região de Galaad e de Basã até Salca e Edrai, cidades do reino de Og em Basã. 11 Pois Og, rei de Basã, era o único que restava da

raça dos refaítas. (De fato, seu sarcófago de ferro pode-se ver em Rabá, cidade dos amonitas. Tem mais de quatro metros de comprimento e dois de largura).

As tribos no Além-Jordão

12 “Naquele tempo tomamos posse dessa terra. Dei aos rubenitas e aos gaditas o território desde Aroer, na margem do rio Arnon, assim como a metade da montanha de Galaad com suas cidades. 13 O restante de Galaad e toda a parte de Basã que pertencia ao reino de Og, eu os dei à meia tribo de Manassés; compreendia toda a região de Argob, todo o Basã, chamado a terra dos refaítas. 14 Jair, filho de Manassés, obteve toda a região de Argob até à fronteira dos gessuritas e dos maacatitas, região que leva ainda hoje o seu nome: o Basã das aldeias de Jair. 15 A Maquir dei Galaad. 16 Aos rubenitas e aos gaditas dei uma parte de Galaad até o rio Arnon, que lhe serve de limite, e até o rio Jaboc, fronteira dos amonitas, 17 como também a Arabá, com o Jordão por limite, desde Genesaré até o mar da Arabá, o mar Morto, das encostas do Fasga em direção ao oriente. 18 Então dei a seguinte ordem: O Senhor vosso Deus vos deu esta terra em propriedade. Marchai, pois, armados, todos os guerreiros, na frente de vossos irmãos, os israelitas. 19 As mulheres, as crianças e os rebanhos, porém – sei que tendes muito gado –, ficarão nas cidades que vos dei, 20 até que o Senhor conceda repouso a vossos irmãos, como a vós, e também eles tomem posse da terra que o Senhor vosso Deus lhes dá do outro lado do Jordão. Voltareis, então, cada um à propriedade que vos dei. 21 Naquele tempo dei também esta ordem a Josué: Com os próprios olhos viste tudo o que o Senhor nosso Deus fez com aqueles dois reis. Assim fará também a todos os reinos que háis de atravessar. 22 Não os temais, pois é o Senhor nosso Deus quem combate por vós.

Moisés não entrará em Canaã

23 “Naquele tempo supliquei ao Senhor: 24 Senhor Deus! Começaste a mostrar a teu servo tua grandeza e tua mão poderosa. Qual é nos céus ou na terra o deus que pode igualar-se a ti em obras e grandes feitos? 25 Deixa-me, eu te suplico, atravessar o rio para que possa ver a excelente terra do outro lado do Jordão, essa bela montanha e o Líbano. 26 Mas o Senhor se irritou contra mim por vossa causa e não me atendeu. Disse-me, pelo contrário: ‘Basta! Não voltes a falar nisso. 27 Sobe ao cume do Fasga e volta os olhos para o ocidente, o norte, o sul

e o oriente, e contempla a terra com teus olhos, pois não atravessarás o Jordão. 28 Dá instruções a Josué, infunde-lhe ânimo e fortaleza, porque ele é quem vai atravessar o rio à frente do povo, ele lhes distribuirá em herança a terra que tu só podes avistar'. 29 E assim nos detivemos no vale, em frente de Bet-Fegor.

A Lei, fonte de vida e sabedoria

4

1 “E agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que vivais e entreis na posse da terra que o Senhor, Deus de vossos pais, vos dará. 2 Nada acrescenteis ao que vos prescrevo, nem tireis nada, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. 3 Vossos olhos viram o que o Senhor fez contra Baal-Fegor. Todos os adoradores de Baal-Fegor, o Senhor vosso Deus os exterminou do vosso meio, 4ao passo que vós, que fostes fiéis ao Senhor vosso Deus, estais vivos até hoje. 5 Vede, eu vos ensinei leis e decretos, conforme o Senhor meu Deus me ordenou para que os pratiqueis na terra em que ides entrar e da qual tomareis posse. 6 Guardai-os e ponde-os em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência diante dos povos. Ao tomarem conhecimento de todas essas leis, dirão: ‘Sábria e inteligente é, na verdade, essa grande nação’. 7 Pois qual é a grande nação que tem deuses tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? 8 E qual a grande nação que tenha leis e decretos tão justos quanto toda esta Lei que hoje vos proponho?

A revelação de Deus no Horeb

9 “Mas toma cuidado! Procura com grande zelo nunca te esqueceres de tudo o que teus olhos viram. Nada disso se afaste do teu coração, por todos os dias da tua vida, mas ensina-o a teus filhos e netos. 10 Lembra-te do dia em que estiveste diante do Senhor teu Deus, no Horeb, quando o Senhor me disse: ‘Convoca-me o povo para que eu os faça ouvir minhas palavras e eles aprendam a temer-me todos os dias que viverem sobre a terra, e assim ensinem os seus filhos’. 11 Vós vos aproximastes, ficando ao pé do monte, enquanto este ardia em chamas até o céu, em meio a trevas, nuvem e escuridão. 12 Então o Senhor vos falou do meio do fogo. Ouvíeis o som das palavras mas não enxergáveis figura alguma, só havia uma voz! 13 Ele vos comunicou sua aliança, que vos mandou guardar, e as dez palavras que escreveu sobre duas

tábuas de pedra. 14 Naquele tempo, o Senhor me ordenou que vos ensinasse leis e decretos que devíeis guardar na terra em que ides entrar para dela tomar posse.

Proibição da idolatria

15 “Tomai cuidado, com grande zelo! No dia em que o Senhor vos falou do meio do fogo no Horeb, não vistes figura alguma. 16 Guardai-vos bem de corromper-vos, fazendo figuras de ídolos de qualquer tipo, imagens de homem ou de mulher, 17 imagens de animais que vivem na terra ou de aves que voam no céu, 18 de bichos que se movem pelo chão ou de qualquer espécie de peixes que vivem na água, debaixo da terra. 19 Nem levanteis os olhos até o céu para ver o sol, a lua, as estrelas com todo o exército do céu e vos deixar seduzir, adorando-os e prestando-lhes culto. Pois o Senhor vosso Deus foi quem os deu a todos os povos debaixo do céu. 20 A vós, porém, o Senhor vos tirou da fornalha de ferro do Egito, para que fôsseis o povo de sua herança, como o sois hoje. 21 O Senhor se irritou contra mim por causa de vossas palavras e jurou que eu não atravessaria o rio Jordão, nem entraria na boa terra que o Senhor vosso Deus vos dá como herança. 22 Eu vou morrer neste chão, sem atravessar o rio Jordão, mas vós o atravessareis e tomareis posse dessa boa terra. 23 Cuidai para não vos esquecerdes da aliança que o Senhor vosso Deus fez convosco, e para não fazerdes ídolos de qualquer espécie, como o Senhor vosso Deus vos proibiu. 24 Pois o Senhor vosso Deus é fogo abrasador, é um Deus ciumento.

O futuro: exílio e conversão

25 “Quando tiverdes filhos e netos e, já envelhecidos nessa terra, vos tiverdes corrompido, fazendo ídolos de qualquer espécie, praticando o que desagrada ao Senhor, vosso Deus, até irritá-lo 26 – invoco hoje o céu e a terra como testemunha contra vós –, não tardareis a desaparecer da terra de que ides tomar posse ao atravessardes o rio Jordão. Não vivereis nela longos anos, mas com toda a certeza sereis exterminados. 27 O Senhor vos dispersará entre os povos, e de vós só restará um pequeno número no meio das nações para onde o Senhor vos desterrar. 28 Ali servireis aos deuses, obra de mãos humanas, de madeira e pedra, que não podem ver nem ouvir, nem comer nem cheirar. 29 Quando, então, buscares o Senhor vosso Deus, o encontrarás, se o buscares com todo o teu coração e com toda a tua alma. 30 Na tua angústia, quando tiverem acontecido contigo todas as coisas que foram preditas, nos últimos tempos, voltarás para o Senhor teu Deus e ouvirás a sua voz. 31 Pois o Senhor teu Deus é um

Deus misericordioso, que não vai te abandonar, nem te destruir totalmente, nem se esquecerá da aliança que sob juramento estabeleceu com teus pais.

A singular eleição de Israel

32 “Interroga os tempos antigos que te precederam, desde o dia em que Deus criou o ser humano sobre a terra. Investiga, de um extremo a outro dos céus, se houve jamais um acontecimento tão grande, ou se jamais se ouviu algo semelhante! 33 Existe porventura algum outro povo que tenha ouvido a voz de Deus falando-lhe do meio do fogo, como tu ouviste, e tenha permanecido vivo? 34 Ou terá vindo algum Deus escolher para si uma nação entre todas, por meio de provações, sinais e prodígios, por meio de combates, com mão forte e braço estendido, por meio de grandes terrores, como tudo quanto fez por vós o Senhor, vosso Deus, no Egito – diante dos teus olhos? 35 A ti foi dado ver tudo isso para que reconheças que o Senhor é na verdade Deus e que não há nenhum outro senão ele. 36 Do céu ele te fez ouvir sua voz para te ensinar, sobre a terra te fez ver o seu grande fogo e do meio do fogo ouviste suas palavras, 37 porque amou teus pais e, depois deles, escolheu seus descendentes. Ele te fez sair do Egito por seu grande poder, 38 expulsando da tua frente nações maiores e mais fortes do que tu, e para te introduzir na terra deles e dá-la a ti em herança, como estás vendo hoje. 39 Reconhece, pois, hoje, e grava em teu coração que o Senhor é o Deus lá em cima no céu e cá embaixo na terra, e que não há outro além dele. 40 Guarda suas leis e seus mandamentos que hoje te prescrevo, para que sejas feliz, tu e teus filhos depois de ti, e vivas longos anos sobre a terra que o Senhor teu Deus te dará para sempre”.

Cidades de refúgio no Além-Jordão

41 Então Moisés separou três cidades da região a leste do Jordão, 42 para que nelas pudesse refugiar-se o homicida que tivesse matado alguém involuntariamente, sem premeditação, e pedindo asilo numa delas, pudesse salvar sua vida. 43 Para os rubenitas, a cidade de Bosor, no deserto do planalto; para os gaditas, a cidade de Ramot, em Galaad; e para os manasseítas, a cidade de Golã, em Basã.

INTRODUÇÃO A LEI DEUTERONÔMICA

Introdução à nova promulgação da Lei

44 Eis a Lei que Moisés propôs aos israelitas. 45 Estes são os mandamentos, as leis e os decretos que Moisés deu aos israelitas, depois da saída do Egito, 46 no outro lado do rio Jordão, no vale situado em frente de Bet-Fegor, na terra de Seon, rei dos amorreus, que morava em Hesebon. (Moisés e os israelitas o tinham derrotado por ocasião do êxodo do Egito. 47 Eles tomaram posse da terra de Seon e da terra de Og, rei de Basã – os dois reis amorreus que moravam do lado oriental do Jordão. 48 O território se estendia desde Aroer, à margem da torrente de Arnon, até o monte Sarion, isto é, o Hermon, 49 incluindo toda a Arabá no Além-Jordão, a oriente, até o mar da Arabá, ao pé do monte Fasga.)

Os Dez Mandamentos

5

1 Moisés convocou todo o Israel e lhes disse: “Ouve, Israel, as leis e os decretos que hoje vou proclamar a vossos ouvidos, para que os aprendais e cuideis de praticá-los. 2 O Senhor nosso Deus fez conosco uma aliança em Horeb. 3 Não foi com os nossos pais que o Senhor concluiu essa aliança, mas conosco, que estamos aqui todos vivos hoje. 4 O Senhor vos falou face a face na montanha, do meio do fogo. 5 Eu estava, então, de pé entre o Senhor e vós, para vos transmitir suas palavras, pois tínheis medo do fogo e não subistes à montanha. Ele disse: 6 ‘Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirou do Egito, da casa da escravidão. 7 Não terás outros deuses além de mim. 8 Não farás para ti ídolos, nem figura alguma do que existe em cima, nos céus, nem do que há embaixo, na terra, nem do que existe nas águas, debaixo da terra. 9 Não te prostrarás diante deles, nem lhes prestarás culto, pois eu sou o Senhor teu Deus, um Deus ciumento. Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, 10 mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam os meus mandamentos. 11 Não pronunciarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não deixará impune quem pronunciar o seu nome em vão. 12 Guarda o dia do sábado, santificando-o, como te ordenou o Senhor teu Deus. 13 Durante seis dias trabalharás e neles farás todas as tuas obras, 14 mas o sétimo é o sábado, dia de descanso dedicado ao Senhor teu Deus. Não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu escravo, nem tua escrava, nem teu boi, nem teu jumento, nem algum de teus animais, nem o estrangeiro que vive em tuas cidades, para que assim teu escravo e tua escrava possam descansar da mesma

forma que tu. 15 Lembra-te de que foste escravo no Egito, mas o Senhor teu Deus te tirou de lá com mão forte e braço estendido. É por isso que o Senhor teu Deus ordena que guardes o sábado.

16 Honra teu pai e tua mãe, como o Senhor teu Deus te ordenou, para que vivas por longos anos e sejas feliz na terra que o Senhor teu Deus te dará.

17 Não cometerás homicídio.

18 Não cometerás adultério.

19 Não furtarás.

20 Não darás falso testemunho contra o próximo.

21 Não desejarás a mulher do próximo. Não cobiçarás a casa do próximo, nem seu campo, nem seu escravo, nem sua escrava, nem seu boi, nem seu jumento, nem coisa alguma do que lhe pertence’.

Moisés como mediador

22 “Essas foram as palavras que o Senhor dirigiu a toda a vossa comunidade sobre a montanha, do meio do fogo, da nuvem e das trevas, com voz forte. Sem acrescentar mais nada, ele as escreveu em duas tábuas de pedra e as entregou a mim. 23 Quando ouvistes a sua voz no meio das trevas, enquanto a montanha ardia em chamas, vós, os chefes de tribo e todos os anciãos vos aproximastes de mim 24 e me dissestes: ‘O Senhor nosso Deus nos fez ver sua glória e sua grandeza, e nós ouvimos sua voz do meio do fogo. Hoje vimos que Deus pode falar com uma pessoa, e ela continuar viva. 25 Mas agora, por que nos expomos à morte? Este grande fogo nos vai devorar! Se continuarmos a ouvir a voz do Senhor nosso Deus, morreremos. 26 Qual o mortal, como nós, que ouviu a voz do Deus vivo falando do meio do fogo e continuou vivo? 27 Aproxima-te e ouve tu o que o Senhor nosso Deus vai dizer. Depois nos transmitirás tudo o que o Senhor nosso Deus te disser, e nós te escutaremos e o poremos em prática’. 28 O Senhor ouviu vossas palavras, quando me faláveis, e me disse: ‘Ouvi as palavras que este povo te dirigiu. Está bem o que disseram. 29 Quem dera tivessem semelhante disposição em temer-me e em guardar os meus mandamentos todos os dias, a fim de serem felizes para sempre, eles e seus filhos! 30 Vai dizer-lhes que voltem para suas tendas. 31 Mas tu fica aqui comigo. Quero comunicar-te todos os mandamentos, as leis e os decretos que lhes deverás ensinar para que os ponham em prática na terra que vou dar-lhes em posse’. 32 Cuidareis, pois, de fazer tudo o que o Senhor vosso Deus vos ordena. Não vos desvieis nem para a direita nem para a esquerda. 33 Segui em tudo os caminhos que o Senhor

vosso Deus vos prescrever, para que vivais e sejais felizes por longos anos na terra que ides possuir.

“Amarás o Senhor teu Deus”

6

1 “Este é o mandamento, estas são as leis e os decretos que o Senhor, vosso Deus, ordenou que eu vos ensinasse, para que os observeis na terra em que ides entrar para dela tomar posse. 2 Assim, temerás o Senhor, teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e mandamentos que te prescrevo a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem teus dias. 3 E tu, Israel, ouve e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplicares sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. 4 Ouve, Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. 5 Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. 6 E trarás gravadas no teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno. 7 Tu as repetirás com insistência a teus filhos e delas falarás quando estiveres sentado em casa ou andando a caminho, quando te deitares ou te levantares. 8 Tu as prenderás como sinal à tua mão e as colocarás como faixa entre os olhos; 9 tu as escreverás nas entradas da tua casa e nos portões da tua cidade. 10 Quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra que a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó, jurou dar-te, com cidades grandes e belas que não edificaste, 11 casas cheias de toda espécie de bens que não ajuntaste, cisternas já escavadas que não cavaste, vinhas e oliveiras que não plantaste; e quando comeres e te fartares, 12 cuida para não esquecer o Senhor que te tirou do Egito, casa da escravidão. 13 Temerás o Senhor teu Deus, a ele servirás e só por seu nome jurarás. 14 Não seguirás outros deuses, dentre os deuses dos povos vizinhos, 15 porque o Senhor teu Deus, que mora no meio de ti, é um Deus ciumento. Não suceda que a ira do Senhor teu Deus, inflamando-se contra ti, venha a exterminar-te da face da terra. 16 Não tenteis o Senhor vosso Deus, como o tentastes em Massa. 17 Guardai com solicitude os preceitos do Senhor vosso Deus, os mandamentos e as leis que ele vos dá. 18 Faze o que é reto e bom aos olhos do Senhor para que sejas feliz e entres na posse da boa terra, da qual o Senhor jurou a teus pais 19 que haveria de expulsar todos os teus inimigos, como ele mesmo disse.

Instruir os filhos sobre a Lei

20 “Quando amanhã teu filho te perguntar: ‘Que significam estes mandamentos, estas leis e estes decretos que o Senhor nosso Deus vos prescreveu?’ 21 então lhe responderás: ‘Nós éramos escravos do Faraó no Egito, e o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa. 22 O Senhor fez à nossa vista grandes sinais e prodígios terríveis contra o Egito, contra o Faraó e contra toda a sua casa. 23 Ele nos tirou de lá para nos conduzir à terra que havia jurado dar a nossos pais. 24 O Senhor mandou que cumpríssemos todas essas leis e temêssemos o Senhor nosso Deus, para que fôssemos sempre felizes, e ele nos conservasse vivos, como o fez até hoje. 25 Seremos justos se guardarmos estes mandamentos e os observarmos diante do Senhor nosso Deus, como ele nos ordenou’.

A idolatria oposta ao amor de eleição

7

1 “Quando o Senhor teu Deus te introduzir na terra em que vais entrar para tomar posse e expulsar da tua frente muitos povos, os heteus, os gergeseus, os amorreus, os cananeus, os fereuseus, os heveus e os jebuseus, sete nações mais numerosas e mais poderosas do que tu; 2 e quando o Senhor teu Deus as entregar a ti, e tu as derrotares, deverás votá-las ao interdito. Não farás pactos com elas nem terás compaixão delas. 3 Não contrairás matrimônio com elas, não darás tua filha a um de seus filhos nem tomarás uma de suas filhas para teu filho, 4 porque elas afastariam teu filho de mim e o arrastariam a servir outros deuses, e a ira do Senhor se acenderia contra vós e vos destruiria prontamente. 5 Pelo contrário, assim deveis proceder com eles: derrubareis seus altares, quebrareis as colunas sagradas, rachareis ao meio os postes sagrados e lançareis ao fogo as imagens talhadas. 6 Pois tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. O Senhor teu Deus te escolheu dentre todos os povos da terra para seu povo particular. 7 O Senhor afeiçoou-se a vós e vos escolheu, não por serdes mais numerosos que os outros povos – na verdade sois o menor de todos – 8 mas, sim, porque o Senhor vos amou e quis cumprir o juramento que fez a vossos pais. Foi por isso que o Senhor vos fez sair com mão forte, resgatando-vos da casa da escravidão, das mãos do Faraó, rei do Egito. 9 Saberás, pois, que o Senhor teu Deus é o único Deus, um Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações para aqueles que o amam e observam seus mandamentos; 10 mas castiga aquele que o odeia, fazendo-o perecer. Não o deixa esperar, mas dá-lhe imediatamente o castigo merecido. 11 Guarda, pois, os mandamentos, as leis e os decretos que hoje te prescrevo, pondo-os em prática.

Bênção para quem cumpre a Lei

12 “Se ouvires estes preceitos e os puseres fielmente em prática, o Senhor teu Deus guardará a teu respeito a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais. 13 Ele te amará, te abençoará e te multiplicará. Abençoará o fruto de tuas entranhas e o fruto do solo, o teu trigo, o teu vinho, o teu azeite, as crias de tuas vacas e as crias de tuas ovelhas, na terra que a teus pais jurou dar-te. 14 Serás mais abençoado do que todos os povos. Não haverá estéril de nenhum sexo, nem no meio de ti, nem entre os animais. 15 O Senhor afastará de ti qualquer espécie de enfermidade, não te fará sentir nenhuma das epidemias funestas do Egito que conheces, mas afligirá com elas os que te odeiam. 16 Exterminarás todos os povos que o Senhor teu Deus vai entregar-te. Não terás pena deles e assim não servirás a seus deuses, pois isto seria uma armadilha para ti. 17 Se pensares contigo mesmo: ‘Estas nações são mais numerosas do que eu, como poderia expulsá-las?’, 18 não tenhas medo. Lembra-te bem do que o Senhor teu Deus fez com o Faraó e com todo o Egito, 19 das grandiosas provas que viste com teus olhos, os sinais e prodígios, a mão forte e o braço estendido com que o Senhor teu Deus te fez sair. Assim também o Senhor teu Deus tratará todos os povos que temes. 20 E o Senhor teu Deus enviará também vespas ferozes contra eles, até perecerem os sobreviventes e os que de ti se esconderem. 21 Não te apavores na presença deles, porque no meio de ti está o Senhor teu Deus, o Deus grande e terrível. 22 O Senhor teu Deus expulsará pouco a pouco essas nações. Não poderás exterminá-las rapidamente, do contrário se multiplicariam contra ti os animais ferozes. 23 O Senhor teu Deus vai entregá-las em tuas mãos e as confundirá com grande perturbação até que sejam destruídos. 24 Entregará em tuas mãos seus reis, e farás desaparecer os nomes deles de debaixo do céu. Ninguém te poderá resistir até que os tenhas destruído. 25 Consumirás pelo fogo as imagens esculpidas de seus deuses. Não cobices a prata nem o ouro que haja nelas, apropriando-te deles, para que não sejas iludido, pois isso é abominação para o Senhor teu Deus. 26 Não deverás introduzir objeto abominável em tua casa para não seres também tu votado ao interdito. Detesta e abomina com extremo horror tal objeto, por ser coisa votada ao interdito.

Não esquecer os benefícios divinos

8

1 “Tem cuidado em pôr em prática os mandamentos que hoje prescrevo, para que vivais, vos multipliqueis e entreis na posse da terra que o Senhor jurou dar a vossos pais. 2 Lembra-te de

todo o caminho pelo qual o Senhor teu Deus te conduziu nesses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para conhecer tuas intenções e saber se observarias ou não os mandamentos. 3 Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e, depois, te alimentou com o maná que nem tu, nem teus pais conheciam, para te mostrar que não só de pão vive o ser humano, mas de tudo o que procede da boca do Senhor. 4 Tuas vestes não se gastaram pelo uso nem os pés se incharam durante esses quarenta anos. 5 Reconhece, pois, em teu coração que, como um homem corrige o seu filho, assim te corrige o Senhor teu Deus, 6 para que guardes os mandamentos do Senhor teu Deus, andes em seus caminhos e o temas. 7 Pois o Senhor teu Deus vai introduzir-te numa terra boa, terra com águas correntes, fontes e lençóis de água subterrâneos, que brotam nos vales e nos montes; 8 terra de trigo, cevada, vinhas, figueiras e romãzeiras; terra de oliveiras, de azeite e mel; 9 terra em que comerás o pão em abundância, sem que nada te falte; terra onde as pedras são de ferro e das montanhas extrairás o cobre. 10 Comerás e te fartarás, bendizendo o Senhor pela boa terra que te deu. 11 Toma cuidado para não esquecer o Senhor teu Deus, nem deixar de observar os mandamentos, os decretos e as leis que hoje te prescrevo. 12 Não aconteça que, depois de teres comido à saciedade, de teres construído e morado em belas casas, 13 e depois que se tiverem multiplicado os bois, as ovelhas e aumentado a prata, o ouro e todos os teus bens, 14 então o orgulho te suba à cabeça e esqueças o Senhor teu Deus, que te fez sair do Egito, da casa da escravidão; 15 que te conduziu através do deserto grande e terrível, cheio de serpentes venenosas e escorpiões, uma terra árida e sem água. Foi ele que fez brotar água da pedra duríssima 16 e te alimentou no deserto com o maná, que teus pais não conheciam, a fim de te humilhar e provar, visando ao teu bem futuro. 17 Talvez venhas a pensar contigo mesmo: ‘Foi minha força e o poder de minha mão que me fizeram prosperar tanto’. 18 Mas lembra-te que é o Senhor teu Deus que te dá poder para prosperares, cumprindo a aliança que jurou a teus pais, como o faz hoje. 19 Mas, se te esqueceres do Senhor e seguirees outros deuses, servindo-os e prostrando-te diante deles, eu vos garanto hoje que com toda certeza perecereis. 20 Assim como as nações que o Senhor fez perecer diante de vós, também vós perecereis por não haverdes escutado a voz do Senhor vosso Deus.

O dom da terra é gratuito

9

1 “Ouve, Israel: Hoje vais atravessar o rio Jordão para conquistar nações maiores e mais poderosas do que tu, cidades grandes e muralhas inacessíveis, 2 e um povo numeroso e de

estatura elevada, os enaquitas, que já conheces e de quem ouviste dizer: ‘Quem poderá resistir aos enaquitas?’ 3 Ficarás sabendo desde hoje que é o Senhor teu Deus que atravessará o rio à tua frente, como um fogo devorador. Ele os destruirá e humilhará diante de ti, e tu logo os expulsarás e eliminarás, como o Senhor te prometeu. 4 Não penses, quando o Senhor teu Deus os expulsar de tua frente: ‘Foi por minha justiça que o Senhor me introduziu na posse desta terra’. Antes é por causa da iniquidade desses povos que o Senhor vai expulsá-los de tua frente. 5 Não é por tua justiça nem pela retidão de teu coração que entrarás na posse desta terra, mas é pela maldade dessas nações que o Senhor as expulsa de tua frente, e para cumprir o que jurou a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó. 6 Fica, pois, sabendo que não é por tua justiça que o Senhor teu Deus te dá a posse desta boa terra. Pois na verdade és um povo de cabeça dura.

Israel rebelde e idólatra

7 “Lembra-te, não te esqueças de quanto provocaste a ira do Senhor teu Deus no deserto! Desde o dia em que saíste do Egito até chegares a este lugar, foste rebelde ao Senhor. 8 Já no monte Horeb provocastes o Senhor, que se irritou contra vós, a ponto de querer exterminar-vos. 9 Quando subi à montanha para receber as tábuas de pedra, as tábuas da aliança que o Senhor havia concluído convosco, fiquei lá quarenta dias e quarenta noites sem comer nem beber água. 10 Então o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, escritas com o dedo de Deus, nas quais estavam todas as palavras que o Senhor vos tinha dito na montanha, no meio do fogo, quando todo o povo estava reunido. 11 E passados quarenta dias e as quarenta noites, o Senhor me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas da aliança. 12 Disse-me então: ‘ Levanta-te, desce sem tardar daqui, porque o povo que tiraste do Egito se corrompeu. Depressa se desviaram do caminho que lhes prescrevi, fazendo para si uma imagem de metal fundido’. 13 E o Senhor me disse: ‘Já vi que este povo é um povo de cabeça dura! 14 Deixa-me destruí-lo e apagar seu nome debaixo dos céus! Mas de ti farei uma nação mais poderosa e mais numerosa do que este povo’. 15 Virei-me, então, e desci a montanha que ardia em fogo, trazendo em minhas mãos as duas tábuas da aliança. 16 Quando olhei, vi que havíeis pecado contra o Senhor vosso Deus. Tínheis feito um bezerro de metal fundido, afastando-vos bem depressa do caminho que o Senhor vos havia indicado. 17 Tomei, então, as duas tábuas e com minhas mãos arremessei-as no chão, quebrando-as ante vossos olhos. 18 Depois prostrei-me na presença do Senhor, como da primeira vez, durante quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem beber água, por causa dos pecados que havíeis cometido, fazendo o que

desagrada ao Senhor e provocando sua ira. 19 Eu fiquei com medo ao ver a cólera e o furor com que o Senhor vos ameaçava, a ponto de vos querer exterminar. Mas ainda desta vez o Senhor me ouviu. 20 O Senhor também estava fortemente irritado contra Aarão e queria fazê-lo perecer, mas eu intercedi naquela ocasião também em favor de Aarão. 21 Quanto à obra de vosso pecado, o bezerro que tínheis feito, eu o agarrei e atirei-o ao fogo. Depois eu o esmigalhei, até reduzi-lo a pó, e lancei o pó na água da torrente que desce da montanha. 22 Também provocastes a ira do Senhor em Tabera, em Massa e em Cibrot-Ataava. 23 E quando o Senhor vos enviou de Cades Barne, dizendo: ‘Subi e tomai posse da terra que vos dou’, fostes rebeldes às ordens do Senhor vosso Deus. Não confiastes nele e não escutastes sua voz. 24 Desde que vos conheço, sempre fostes rebeldes ao Senhor.

A intercessão de Moisés

25 “Eu fiquei prostrado diante do Senhor durante aqueles quarenta dias e quarenta noites, em humilde oração, porque o Senhor falava em vos destruir. 26 Roguei ao Senhor: ‘Senhor Deus, não destruas teu povo, tua herança que com tua grandeza resgataste, tirando-a do Egito com mão forte! 27 Lembra-te de teus servos Abraão, Isaac e Jacó! Não olhes a obstinação deste povo, nem sua perversidade nem seu pecado. 28 Não se diga na terra de onde nos fizeste sair: O Senhor não foi capaz de fazê-los entrar na terra que lhes tinha prometido; tirou-os daqui porque os odiava e queria fazê-los morrer no deserto. 29 – Eles, no entanto, são teu povo, tua herança que com teu grande poder e braço estendido tiraste do Egito’.

A arca da aliança e a eleição de Levi

10

1 “Então o Senhor me disse: ‘Talha duas tábuas de pedra, como as primeiras, e sobe até mim na montanha; faze também uma arca de madeira. 2 Escreverei nessas tábuas as palavras que estavam escritas nas primeiras, que quebraste. Depois as guardarás na arca’. 3 Fiz, pois, uma arca de madeira de acácia, talhei duas tábuas de pedra, como as primeiras, e subi com elas à montanha. 4 Ele escreveu nas tábuas o que estava escrito nas primeiras, as dez palavras que o Senhor vos tinha promulgado na montanha, do meio do fogo, no dia da reunião. Depois as entregou a mim. 5 Desci da montanha e pus as tábuas na arca que eu tinha feito, e ali ficaram, como o Senhor havia ordenado. 6 Os israelitas partiram dos poços de Benê-Jacã para Mosera.

Ali morreu Aarão e foi enterrado. Eleazar, seu filho, exerceu o sacerdócio no lugar dele. 7 Dali partiram para Gadgad, e de Gadgad para Jetebata, região rica em água. 8 Nesse tempo, o Senhor destacou a tribo de Levi para transportar a arca da aliança do Senhor e estar em sua presença, para o servir e para abençoar em seu nome, como faz até hoje. 9 Por isso Levi não tem parte nem herança com seus irmãos, porque o próprio Senhor é a sua herança, como o Senhor teu Deus lhe prometeu. 10 Quanto a mim, permaneci na montanha, como dantes, quarenta dias e quarenta noites, e o Senhor me atendeu mais uma vez e já não quis destruir-te. 11 Disse-me, então, o Senhor: ‘Levanta-te e vai à frente do povo, para que entre e tome posse da terra que a seus pais jurei que lhe daria’.

Apelos de fidelidade à aliança

12 “E agora, Israel, que é que o Senhor teu Deus te pede, senão que o temas, seguindo-o por todos os seus caminhos? E que ames e sirvas ao Senhor teu Deus, com todo o teu coração e com toda a tua alma, 13 e que guardes os mandamentos e preceitos do Senhor, que hoje te prescrevo para teu bem. 14 Sim, ao Senhor teu Deus pertencem os céus, os mais altos céus, a terra e tudo o que nela existe. 15 Mesmo assim, só a teus pais o Senhor se afeioou e os amou, e escolheu a descendência deles, que sois vós, dentre todos os povos, como hoje se vê. 16 Circuncidai, pois, os vossos corações e já não endureçais a vossa nuca! 17 Pois o Senhor vosso Deus é o Deus dos deuses e o Senhor dos senhores, o Deus grande, forte e terrível, que não faz acepção de pessoas nem aceita suborno. 18 Ele faz justiça ao órfão e à viúva, ama o estrangeiro e lhe dá alimento e roupa. 19 Portanto, amai o estrangeiro, porque vós também fostes estrangeiros no Egito. 20 Temerás ao Senhor teu Deus, a ele servirás, a ele te apegarás e por seu nome hás de jurar. 21 Ele é o teu canto de louvor; ele é o teu Deus, que por ti fez essas coisas grandes e terríveis que teus olhos viram. 22 Teus pais desceram ao Egito em número de setenta pessoas e agora o Senhor teu Deus te fez tão numeroso como as estrelas do céu.

11

1 Ama, pois, a teu Deus e observa todos os dias aquilo que pede de ti, as suas leis, os seus preceitos e os seus mandamentos. 2 Reconhecei hoje o que não sabem os vossos filhos, que não viram o ensinamento do Senhor vosso Deus: seus grandes feitos, sua mão forte e braço estendido, 3 os sinais e as obras que fez no Egito contra o Faraó, rei do Egito, e contra toda a

sua terra ; 4 O que fez com o exército egípcio, com os cavalos e carros, arremessando sobre eles as águas do mar Vermelho, quando vos perseguiram, e o Senhor os destruiu até hoje; 5 O que fez por vós no deserto, até chegardes a este lugar; 6 O que fez com Datã e Abiram, filhos de Eliab, filho de Rúben, quando a terra abriu as entranhas e os tragou junto com suas famílias, tendas e tudo o que lhes pertencia, no meio de todo o Israel. 7 Pois os vossos olhos é que viram todos esses grandes prodígios que o Senhor fez.

A posse condicional da terra

8 “Guardai, pois, todos os seus mandamentos que hoje vos prescrevo, para que sejais fortes e de fato tomeis posse da terra em que ides entrar para dela tomar posse, 9 e para que vivais longos anos sobre a terra que o Senhor jurou dar a vossos pais, a eles e à sua descendência, uma terra onde corre leite e mel. 10 Pois a terra em que vais entrar para dela tomar posse não é como a terra do Egito, de onde saístes, onde lançavas a semente e a regavas com os pés, como se rega uma horta. 11 A terra que ides ocupar é uma terra de montes e vales, que bebe a água das chuvas do céu. 12 É uma terra da qual o Senhor teu Deus cuida e pela qual olha continuamente, desde o começo até o fim do ano. 13 Se obedecerdes às ordens que vos prescrevo, amando o Senhor vosso Deus e servindo-o de todo o coração e com toda a alma, 14 eu darei à terra a chuva em seu tempo, a chuva do outono e da primavera, e colhereis o trigo, o vinho e o azeite; 15 darei também pastagem aos campos para teu gado, de modo que poderás comer e te saciar. 16 Mas tomai muito cuidado para que vosso coração não se deixe seduzir e, desviando-vos, sirvais a outros deuses prostrando-vos diante deles. 17 Pois a cólera do Senhor se inflamaria contra vós. Ele fecharia o céu, e já não haveria chuva e a terra já não daria seus frutos, e logo desapareceríeis da boa terra que o Senhor vos dá.

Conclusão

18 “Gravai estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma; predeí-as como sinal às vossas mãos, e sejam elas como faixas entre os vossos olhos. 19 Ensinai-as a vossos filhos, falando-lhes delas, seja quando estiverdes sentados em casa seja andando a caminho, tanto ao deitardes como ao levantardes. 20 Escreve-as nos umbrais de tua casa e nos portões de tua cidade, 21 para que vossos dias e os dias de vossos filhos sejam tão numerosos na terra que o Senhor jurou dar a vossos pais, como os dias do céu sobre a terra. 22 Pois, se cuidadosamente guardardes todos estes mandamentos que vos prescrevo, amando o Senhor vosso Deus,

andando sempre por seus caminhos e apegando-vos a ele, 23 O Senhor expulsará de vossa frente todas estas nações, e despojareis nações mais numerosas e mais poderosas do que vós. 24 Qualquer lugar que pisar a planta de vossos pés será vosso. As vossas fronteiras se estenderão desde o deserto do Líbano e desde o rio Eufrates até o mar ocidental. 25 Ninguém poderá resistir-vos. O Senhor vosso Deus espalhará, como vos disse, o medo e o terror de vós sobre toda a terra em que puserdes o pé.

Bênção ou maldição

26 “Eis que hoje ponho diante de vós bênção e maldição: 27 A bênção, se obedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus, que hoje vos prescrevo; 28 A maldição, se desobedecerdes aos mandamentos do Senhor vosso Deus e vos afastardes do caminho que hoje vos prescrevo, para seguirdes outros deuses, que não conhecíeis. 29 Quando o Senhor teu Deus te houver introduzido na terra que vais conquistar, pronunciarás a bênção em cima do monte Garizim e a maldição em cima do monte Ebal. (30 Essas montanhas se acham do outro lado do Jordão, atrás do caminho do ocidente, na terra dos cananeus que moram na Arabá, em frente a Guilgal, junto aos carvalhos de Moré.) 31 Porque atravessareis o rio Jordão e ireis apossar-vos da terra que o Senhor vosso Deus vos dá; dela tomareis posse e nela habitareis. 32 Tende, pois, grande cuidado em cumprir todas as leis e os decretos que hoje vos proponho.

A LEI DEUTERONÔMICA

Centralização do culto

12

1 “Estas são as leis e decretos que cuidarás de praticar na terra que o Senhor, o Deus de teus pais, te dá em posse por todo o tempo em que viveres sobre este chão. 2 Destruireis radicalmente todos os lugares onde as nações, que ides conquistar, costumavam prestar culto aos deuses, sobre os montes altos, as colinas e debaixo de qualquer árvore frondosa. 3 Derrubareis os altares, quebrareis as colunas sagradas, queimareis os troncos sagrados, despedaçareis as estátuas de seus deuses e fareis desaparecer os nomes daqueles lugares. 4 Pois não será por esses meios que prestareis culto ao Senhor vosso Deus. 5 Ao contrário, vos dirigireis ao o lugar que o Senhor vosso Deus escolher entre todas as vossas tribos, para nele fazer morar o seu nome. 6 Para lá levareis vossos holocaustos e sacrifícios, vossos dízimos,

vossas contribuições pessoais, votos e ofertas espontâneas bem como os primogênitos das vacas e das ovelhas. 7 Ali comereis na presença do Senhor vosso Deus, alegrando-vos juntamente com vossas famílias por todos os bens com que o Senhor vosso Deus vos tiver abençoado. 8 Não procedereis como procedemos aqui e agora, cada qual fazendo como bem entende 9 – porque ainda não chegastes ao repouso e à herança que o Senhor vosso Deus vos dará. 10 Mas atravessareis o rio Jordão e habitareis na terra que o Senhor vosso Deus vos dará em herança, e quando vos tiver dado repouso de todos os inimigos que vos cercam e morardes em segurança, 11 então levareis, para o lugar que o Senhor vosso Deus tiver escolhido para nele fazer morar o seu nome, tudo o que vos ordeno: os holocaustos, os sacrifícios, os dízimos, as contribuições pessoais e as ofertas escolhidas dos votos que tiverdes prometido ao Senhor. 12 Lá vos alegrareis na presença do Senhor vosso Deus, com vossos filhos e filhas, vossos escravos e escravas, e também com o levita que estiver em vossas cidades, pois ele não recebeu parte nem herança junto convosco.

Normas para os sacrifícios

13 “Guarda-te de oferecer holocaustos em qualquer lugar que avistares. 14 Somente no lugar que o Senhor tiver escolhido numa das tuas tribos é que oferecerás teus sacrifícios e farás tudo o que te ordeno. 15 Mas, quando quiseres, poderás abater um animal e comer a carne em qualquer de tuas cidades, conforme os bens que o Senhor teu Deus te houver concedido. Dela poderão comer tanto o impuro como o puro, como acontece com a carne da gazela e do veado. 16 Contudo não comerás o sangue; tu o derramarás sobre a terra como água. 17 Não poderás comer em tuas cidades o dízimo do trigo, do vinho e do óleo, nem os primogênitos das vacas e ovelhas, nem nada do que ofereças em cumprimento de um voto, nem das ofertas espontâneas, nem das contribuições pessoais. 18 Somente na presença do Senhor teu Deus, no lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido, poderás comer estas coisas, com teu filho e filha, teu escravo e escrava, e o levita que morar nas tuas cidades, alegrando-te na presença do Senhor teu Deus com os bens que por teu trabalho tiveres adquirido. 19 Guarda-te de negligenciar o levita enquanto viveres na terra. 20 Quando o Senhor teu Deus tiver alargado tuas fronteiras, como te prometeu, e manifestares o desejo de comer carne, poderás comê-la sempre que quiseres. 21 Se estiver longe o lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar o seu nome, poderás matar algum boi e alguma ovelha que o Senhor te houver dado, conforme te prescrevi, e comê-lo em tua cidade quando quiseres. 22 No entanto, comerás esta carne como se come a gazela e o veado: o puro e o impuro poderão comê-la

juntos. 23 Cuidado, porém, para não comeres o sangue, pois o sangue é a vida, e não deves comer a vida com a carne. 24 Não comas o sangue. Derrama-o na terra como água. 25 Não o comas, para seres feliz com teus filhos, fazendo o que é bom e reto aos olhos do Senhor. 26 Mas as oferendas sagradas que tiveres de fazer, e o que tiveres prometido por voto, toma-o e vai ao lugar que o Senhor tiver escolhido. 27 Ali oferecerás os holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar do Senhor teu Deus: o sangue dos sacrifícios será derramado sobre o altar do Senhor teu Deus, e a carne poderás comê-la. 28 Guarda tudo isso que te ordeno e obedece, para seres feliz com teus filhos para sempre, fazendo o que é reto aos olhos do Senhor teu Deus.

Contra os cultos pagãos e a idolatria

29 “Quando o Senhor teu Deus tiver eliminado diante de ti as nações cujos territórios invadirás para tomar posse, e quando habitares na terra deles, 30 não te deixes seduzir por eles, depois de terem sido destruídos diante de ti, nem perguntes sobre seus deuses: ‘Como esta gente costumava servir a seus deuses, para que eu possa fazer como eles?’ 31 Não procedas assim com o Senhor teu Deus, pois tudo o que há de abominável para o Senhor e que ele detesta, eles o faziam para seus deuses; eles queimavam no fogo até os filhos e filhas em honra dos deuses.

13

1 Guardai cuidadosamente tudo o que vos ordeno, sem acrescentar nem tirar coisa alguma.

Sedução de servir a outros deuses

2 “Se em teu meio surgir um profeta ou um intérprete de sonhos que te anuncie um sinal ou prodígio 3 e o sinal ou prodígio anunciado se realizar, e ele disser: ‘Sigamos outros deuses – deuses que não conheceis – e sirvamo-los’, 4 não atenderás às palavras do profeta ou intérprete de sonhos, pois é o Senhor vosso Deus que vos prova: ele quer saber se de fato amais ao Senhor vosso Deus com todo o coração e de toda a alma. 5 Ao Senhor vosso Deus deveis seguir e a ele deveis temer. Deveis guardar os seus mandamentos, escutar sua voz, servi-lo e apegar-vos a ele. 6 O profeta ou intérprete de sonhos, porém, seja morto por haver incentivado a rebelião contra o Senhor vosso Deus, que vos fez sair do Egito e vos resgatou

da casa da escravidão, para afastar-vos do caminho que o Senhor vosso Deus vos mandou seguir. Assim fareis desaparecer a maldade de vosso meio. 7 Se o irmão, filho de tua mãe, ou teu filho ou tua filha, ou a mulher que repousa em teus braços, ou o teu melhor amigo te incitar em segredo: ‘Vamos servir a outros deuses’ – deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais, 8 dentre os deuses dos povos, próximos ou distantes, que vos cercam de um extremo a outro da terra – 9 não atendas nem escutes tal pessoa; não tenhas dela dó nem piedade, nem escondas o seu crime. 10 Ao contrário, deverás entregá-la à morte; tua mão será a primeira a executá-la, seguindo-se depois a mão de todo o povo: 11 tu o apedrejarás até que morra, por ter procurado afastar-te do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão. 12 Assim todo o Israel, ao sabê-lo, ficará com medo e já não tornará a fazer tal maldade em teu meio. 13 Se ouvires que, em alguma das cidades que o Senhor teu Deus te dá por morada, 14 homens perversos saíram de teu meio para seduzir os habitantes da cidade, dizendo: ‘Vamos servir a outros deuses’ – deuses que não conheceste – 15 farás um inquérito, examinando e perguntando cuidadosamente. Se for verdade que de fato se cometeu em teu meio tal abominação, 16 deverás passar a fio de espada os habitantes dessa cidade, votando-a ao interdito com tudo o que nela houver, inclusive o gado. 17 Reunirás no meio da praça todo o espólio e o queimarás junto com a cidade em honra do Senhor teu Deus. Torne-se ela para sempre um montão de ruínas, que jamais serão reedificadas. 18 Não retenha tua mão nada do que foi votado ao interdito, para que o Senhor se acalme do furor de sua ira e se compadeça de ti, e assim te multiplique como havia jurado a teus pais, 19 se atenderes à voz do Senhor teu Deus e guardares todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo, fazendo o que é reto aos olhos do Senhor teu Deus.

Proibições rituais e normas alimentares

14

1 “Vós sois filhos do Senhor vosso Deus. Não façais em vós incisões nem rapeis o cabelo na testa em honra de um morto. 2 Pois tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus, e o Senhor teu Deus te escolheu para seres seu povo particular entre todos os povos que há na face da terra. 3 Não comerás coisa alguma abominável. 4 Estes são os animais que podereis comer: boi, ovelha e cabra; 5 veado, gazela e corça; cabra montês, antílope, búfalo e gamo. 6 Podereis comer todo animal quadrúpede que tenha o casco fendido em duas unhas e que rumine. 7 Mas não comereis, apesar de ruminarem ou terem o casco fendido em duas unhas: camelo, lebre,

hírace, animais que ruminam mas não têm o casco fendido; estes são impuros para vós. 8 O porco, que tem casco fendido mas não rumina, é impuro para vós. Não comereis sua carne nem tocareis os seus cadáveres. 9 Dos animais que vivem na água comereis os que têm barbatanas e escamas; 10mas não comereis nenhum dos que não tenham barbatanas nem escamas; são para vós impuros. 11 Podereis comer de todas as aves puras. 12 Eis as que não podereis comer: águia, falcão, águia-marinha, 13milhafre, gavião de qualquer espécie; 14 toda espécie de corvo; 15 avestruz, coruja, gaivota e qualquer ave de rapina; 16 mocho, corujão, cisne, 17 pelicano, abutre e corvo-marinho; 18 A cegonha e a garça de todas as espécies, a poupa e o morcego. 19 Qualquer inseto é impuro para vós; não o deveis comer. 20 Podereis comer toda ave pura. 21 Não comerás carne de nenhum animal achado morto acidentalmente; podereis dá-la para comer ao estrangeiro que reside em tuas cidades, ou vendê-la a um forasteiro. Pois tu és um povo consagrado ao Senhor teu Deus. Não cozinharás um cabrito no leite de sua mãe.

Os dízimos anual e trienal

22 “Separarás o dízimo de todo fruto de tuas sementeiras, produzido pelo campo cada ano. 23 Comerás na presença do Senhor teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido para ali fazer morar seu nome, o dízimo do trigo, do vinho e do óleo, bem como os primogênitos do gado bovino e ovino, para aprenderes a temer sempre o Senhor teu Deus. 24 Mas, quando o caminho for longo demais, quando não puderes levá-los até lá, por ficar longe o lugar escolhido pelo Senhor teu Deus para nele fazer morar seu nome, e ele te tiver abençoado, 25 venderás o dízimo e, levando o dinheiro em tuas mãos, irás ao lugar escolhido pelo Senhor teu Deus. 26 Com o dinheiro comprarás o que desejares: bois, ovelhas, vinho ou bebida fermentada, enfim tudo o que te agradar. Comerás lá na presença do Senhor, alegrando-te com tua família. 27 E não te esqueças de repartir com o levita que mora na cidade, pois ele não tem parte nem herança como tu. 28 No fim de três anos, porás de lado todos os dízimos da colheita do ano, depositando-os dentro da cidade. 29 E vindo o levita – que não tem parte nem herança como tu –, o estrangeiro, o órfão e a viúva que estiverem em tua cidade, eles comerão à saciedade, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todos os teus trabalhos.

O ano sabático: anistia e generosidade

1 “De sete em sete anos farás a remissão das dívidas. 2 Eis o modo de proceder: uma vez proclamada a remissão do Senhor, todo credor que houver emprestado perdoará o empréstimo ao devedor; já não exigirá nada do próximo e do irmão. 3 Poderás exigir-lo do estrangeiro, mas não do irmão. A este farás a remissão, 4 para que não haja pobres em teu meio. Pois o Senhor seguramente te abençoará na terra que o Senhor teu Deus te dá em herança para que dela tomes posse, 5 com a condição de obedeceres à voz do Senhor teu Deus, cumprindo cuidadosamente todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo. 6 Pois o Senhor teu Deus te abençoará, como te disse: Farás empréstimo a muitas nações, mas tu mesmo não precisarás tomar emprestado de ninguém. Dominarás muitas nações, mas nenhuma te dominará. 7 Se houver em teu meio um necessitado entre os irmãos, em alguma de tuas cidades, na terra que o Senhor teu Deus te dá, não endureças o coração nem feches a mão para o irmão pobre. 8 Ao contrário, abre tua mão e empresta-lhe o bastante para a necessidade que o oprime. 9 Guarda-te de ter no coração este pensamento mesquinho: ‘Já está próximo o sétimo ano, o ano de remissão’, de olhar com olhos maus o irmão pobre e de não lhe dar nada, para que não suceda que ele clame ao Senhor contra ti e te tornes culpado de pecado. 10 Deves dar-lhe, e dar de boa vontade, pois assim o Senhor teu Deus te abençoará em todos os teus trabalhos e iniciativas. 11 Uma vez que nunca deixará de haver pobres na terra, eu te dou este mandamento: abre tua mão para teu irmão, teu necessitado, teu pobre em tua terra.

Libertação dos escravos

12 “Quando um irmão hebreu, homem ou mulher, se tiver vendido, ele te servirá seis anos, mas no sétimo tu o despedirás livre de tua casa. 13 Ao despedi-lo livre de tua casa, não o despaches de mãos vazias. 14 Dá-lhe generosamente algo do gado miúdo, da colheita de cereais e de uva, dá-lhe algo dos bens com que o Senhor teu Deus te houver abençoado. 15 Lembra-te de que foste escravo no Egito e o Senhor teu Deus te resgatou. É por isso que hoje te prescrevo este mandamento. 16 Se, porém, o escravo disser : ‘Não quero sair de tua casa’, por gostar de ti e de tua família e sentir-se feliz contigo, 17 fura-lhe, então, junto à porta, com uma soveia, a orelha, e ele será teu escravo para sempre. Procederás do mesmo modo com tua escrava. 18 Não te seja penoso libertá-lo, pois durante seis anos te serviu pelo preço que se paga a um assalariado. Além do mais, o Senhor teu Deus te abençoará em tudo o que fizeres.

Sacrifício dos animais primogênitos

19 “Consagrarás ao Senhor teu Deus todo primogênito macho que nascer das vacas e ovelhas. Não trabalharás com o primogênito da vaca nem tosquiarás o primogênito da ovelha. 20 Deverás comê-lo todo ano, junto com tua família, na presença do Senhor teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido. 21 Mas, se for defeituoso, se for coxo ou cego, ou com outro defeito, não o oferecerás em sacrifício ao Senhor teu Deus. 22 Poderás comê-lo dentro da tua cidade; tanto o puro como o impuro poderão comê-lo, assim como se come a carne da gazela ou do veado. 23 Mas não comerás o sangue; derrama-o na terra como água.

As três solenidades anuais

16

1 “Guarda o mês de Abib, celebrando a Páscoa do Senhor teu Deus. Pois foi precisamente no mês de Abib que, durante a noite, o Senhor teu Deus te fez sair do Egito. 2 Farás o sacrifício pascal ao Senhor teu Deus, imolando alguma cria de ovelha ou vaca, no lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome. 3 Não comerás com ele pão fermentado; durante sete dias comerás pão sem fermento, o pão da aflição, porque às pressas saíste do Egito, para que durante toda a vida te lembres do dia em que saíste do Egito. 4 Nestes sete dias não se verá fermento em toda a extensão de teu território. E da vítima imolada à tarde do primeiro dia, nada ficará para a manhã seguinte. 5 Não poderás sacrificar a Páscoa em qualquer uma das cidades que o Senhor teu Deus te der. 6 Somente no lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome é que sacrificarás a Páscoa, à tarde, ao pôr do sol, hora de tua partida do Egito. 7 Cozinharás e comerás a vítima no lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido. Na manhã seguinte voltarás para tuas tendas. 8 Durante seis dias comerás pão sem fermento e, no sétimo dia, dia da assembleia em honra do Senhor teu Deus, não fareis trabalho algum. 9 Contarás, depois, sete semanas, iniciando a contagem das semanas com o dia em que se começa a meter a foice no trigo. 10 Celebrarás então a festa das Semanas em honra do Senhor teu Deus, com ofertas espontâneas, que farás na medida em que o Senhor teu Deus te houver abençoado. 11 E te alegrarás na presença do Senhor teu Deus, com teus filhos e filhas, escravos e escravas e o levita que mora dentro de tua cidade, e também com o estrangeiro, o órfão e a viúva que habitam em teu meio, no lugar que o Senhor teu Deus escolher para nele fazer morar seu nome. 12 Lembra-te de que foste

escravo no Egito e cuida de praticar estas leis. 13 Celebrarás a festa das Tendras durante sete dias, uma vez recolhido o fruto da colheita de cereais e de uva. 14 E te alegrarás nesta festa com teus filhos e filhas, teus escravos e escravas, com o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva que habitam em tua cidade. 15 Durante sete dias celebrarás a festa em honra do Senhor teu Deus, no lugar que ele tiveres colhido. É que o Senhor teu Deus te abençoou em todas as tuas colheitas e em todo o trabalho de tuas mãos; por isso te entregarás à alegria. 16 Três vezes ao ano, todos os teus homens deverão apresentar-se ao Senhor teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido: na festa dos Pães sem Fermento, na festa das Semanas e na festa das Tendras. Ninguém aparecerá perante o Senhor de mãos vazias; 17 cada um fará suas ofertas conforme as bênçãos que o Senhor teu Deus lhe houver concedido.

Normas para os juizes

18 “Estabelecerás juizes e magistrados nas tribos, em todas as cidades que o Senhor teu Deus te houver dado, para que julguem o povo com justiça. 19 Não deturpes o direito, não faças discriminação de pessoas, nem aceites suborno, pois o suborno cega os olhos dos sábios e corrompe as palavras dos justos. 20 Segue estritamente a justiça, e assim viverás e possuirás a terra que o Senhor teu Deus te dá.

Práticas cultuais proibidas

21 “Não plantarás árvore ou tronco sagrado junto ao altar que levatares para o Senhor teu Deus; 22 nem erguerás colunas sagradas, coisas que o Senhor teu Deus detesta.

17

1 Não sacrificarás ao Senhor teu Deus bois ou ovelhas que tenham algum defeito, pois isto é abominação aos olhos do Senhor teu Deus. 2 Se, em teu meio, em alguma das cidades que o Senhor teu Deus te dá, houver um homem ou uma mulher que pratique o que desagrada ao Senhor teu Deus, transgredindo sua aliança 3 e seguindo outros deuses para servi-los e prostrar-se diante deles, diante do sol ou da lua ou de qualquer astro do exército do céu – coisas que não ordenei – 4 logo que te chegar a notícia, investigarás cuidadosamente o caso. Se for de fato verdade que se cometeu tal abominação em Israel, 5 levarás às portas da cidade o homem ou a mulher que cometeu tal maldade e os apedrejarás até à morte. 6 Sob o

depoimento de duas ou três testemunhas será condenado à morte o réu de pena capital. Não será condenado à morte sob a palavra de uma só testemunha. 7 As mãos das testemunhas serão as primeiras a levantar-se contra o réu para fazê-lo morrer, seguindo-se as mãos de todo o povo. Assim eliminarás o mal de teu meio.

Os tribunais levíticos

8 “Se uma causa for difícil demais para ser julgada, a propósito de homicídio, contenda, lesão física – questões de litígio em tua cidade –, subirás ao lugar que o Senhor teu Deus houver escolhido. 9 Irás aos sacerdotes de Levi e ao juiz então em exercício, para consultá-los; eles dirão que sentença dar para o caso em questão. 10 Procederás segundo a sentença que derem no lugar que o Senhor tiver escolhido e cuidarás de te submeter ao que eles houverem ensinado. 11 Agirás conforme a instrução que te derem e a sentença que pronunciarem, sem te afastares, nem para a direita nem para a esquerda, do que te houverem comunicado. 12 Quem tiver a ousadia de desobedecer ao sacerdote, que lá está a serviço do Senhor teu Deus, ou não escutar o juiz, será condenado à morte. Assim eliminarás o mal do meio de Israel. 13 E todo o povo, ao tomar conhecimento do fato, ficará com temor e já não se deixará levar pela arrogância.

O rei

14 “Quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te dá, tiveres tomado posse dela e estabelecido a tua morada, se então disseres: ‘Desejo constituir um rei, como o têm todas as nações que me cercam’, 15 poderás constituir o rei que o Senhor teu Deus escolher. Escolherás como rei um dos teus irmãos. Não poderás constituir como rei um estrangeiro, alguém que não seja teu irmão. 16 Mas ele não deverá ter grande número de cavalos nem levar o povo de volta ao Egito, a fim de obter mais cavalos, pois o Senhor teu Deus disse: ‘Jamais voltarás por esse caminho’. 17 Não tenha mulheres em grande número, a fim de que seu coração não se desvie, nem grandes quantidades de ouro e prata. 18 Ao tomar posse do trono do reino, escreverá para si num livro uma cópia desta Lei que se acha em poder dos sacerdotes levíticos. 19 Conservará a cópia consigo e a lerá todos os dias de sua vida, para aprender a temer ao Senhor seu Deus, a guardar todas as palavras desta Lei e todos estes preceitos e a praticá-los. 20 Assim não se levantará orgulhoso acima de seus irmãos, nem se

desviará para a direita ou para a esquerda; e assim se prolongará o tempo do reinado dele e de seus filhos, no meio de Israel.

O direito dos sacerdotes levíticos

18

1 “Os sacerdotes levíticos e toda a tribo de Levi não terão parte nem herança com Israel; viverão das ofertas consumadas pelo fogo para Senhor e de sua herança. 2 Nada receberão dos bens de seus irmãos. O próprio Senhor é sua herança, como ele lhes disse. 3 Eis os direitos dos sacerdotes sobre o povo, sobre aqueles que oferecerem em sacrifício um boi ou uma ovelha: darão ao sacerdote o quarto dianteiro, as mandíbulas e o estômago. 4 A ele darás também as primícias do trigo, do vinho e do azeite, bem como a primeira lã da tosquia das ovelhas. 5 Pois o Senhor teu Deus o escolheu dentre todas as tribos para estar com seus filhos em sua presença e exercer o ministério em nome do Senhor, para sempre. 6 Quando um levita sair de qualquer cidade de Israel, para onde emigrou, e de livre e espontânea vontade vier para o lugar escolhido pelo Senhor, 7 exercerá o ministério em nome do Senhor seu Deus, como os demais irmãos levitas que ali estiverem servindo ao Senhor, 8 e receberá uma porção igual à dos outros, além do que lhe for devido pela venda dos bens paternos. Profetas em vez de magia 9 “Quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te dá, não imites as práticas abomináveis dessas nações. 10 Não haja em teu meio quem faça passar pelo fogo o filho ou a filha, nem quem consulte adivinhos, ou observe sonhos ou agouros, nem quem use a feitiçaria; 11 nem quem recorra à magia, consulte oráculos, interroque espíritos ou evoque os mortos. 12 Pois o Senhor abomina quem se entrega a tais práticas. É por tais abominações que o Senhor teu Deus deserदारá diante de ti estas nações. 13 Tu, sê íntegro para com o Senhor teu Deus. 14 Pois essas nações que vais expropriar são os que consultam feiticeiros adivinhos, mas a ti o Senhor teu Deus não permite nada disso. 15 O Senhor teu Deus suscitará para ti, do meio de ti, dentre os teus irmãos, um profeta como eu: é a ele que deverás ouvir. 16 Foi exatamente o que pediste ao Senhor teu Deus no monte Horeb, no dia da assembléia, ao dizer: ‘Não quero mais ouvir a voz do Senhor meu Deus, nem ver este grande fogo, para não acabar morrendo’. 17 Então o Senhor me disse: ‘Está bem o que falaram. 18 Suscitarei para eles, do meio dos irmãos, um profeta semelhante a ti. Porei as minhas palavras em sua boca e ele lhes comunicará tudo o que eu lhe ordenar. 19 Eu mesmo pedirei contas a quem não escutar as palavras que ele pronunciar em meu nome. 20 Mas o profeta que tiver a ousadia de dizer em

meu nome alguma coisa que não lhe mandei, ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta deverá morrer'. 21 E se te perguntares: 'Como posso distinguir a palavra que não vem do Senhor?', 22 nisto terás um sinal: se não acontecer nem se realizar o que esse profeta falar em nome do Senhor, então o Senhor não disse tal coisa. Foi o profeta que o inventou por presunção. Por isso, não tenhas medo dele!

Cidades de refúgio

19

1 “Quando o Senhor teu Deus tiver destruído as nações cuja terra te dá, e tu as tiveres expulsado e habitares em suas cidades e casas, 2reservarás três cidades na terra que o Senhor teu Deus te dá como herança. 3 Construirás estradas e dividirás em três regiões o território que o Senhor teu Deus te dá como herança, para que todo homicida possa refugiar-se nelas. 4 Eis o caso em que o homicida lá refugiado terá a vida salva: se matou o próximo involuntariamente, sem ódio premeditado. 5 Assim, por exemplo, se um homem tiver ido em companhia de outro cortar lenha no mato e, no momento de golpear com o machado para abater a árvore, o ferro se haja desprendido do cabo, atingido o companheiro e o matar, esse homem fugirá para uma das cidades e terá a vida salva. 6 De outra forma, o vingador do sangue, enfurecido, poderia perseguir o homicida e, por ser o caminho muito longo, poderia alcançá-lo e feri-lo de morte, apesar de não merecer a morte, pois não odiava a sua vítima. 7 Por isso eu mesmo te ordeno: ‘Reservarás três cidades’. 8 E quando o Senhor teu Deus tiver alargado tuas fronteiras, como jurou a teus pais, e te der toda a terra que a teus pais jurou dar-te, 9 com a condição de guardares e praticares todos os mandamentos que hoje te prescrevo, amando o Senhor teu Deus e seguindo todos os seus caminhos, a essas três cidades acrescentarás outras três. 10Assim não se derramará sangue inocente na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança, nem serás culpado de derramamento de sangue. 11 Mas, se um homem estiver com ódio de seu próximo, fizer-lhe uma emboscada, lançar-se sobre ele, feri-lo de morte e fugir para uma dessas cidades, 12 os anciãos da cidade mandarão prendê-lo e o entregarão nas mãos do vingador de sangue, para que morra. 13 Não terás piedade dele; assim eliminarás de Israel o derramamento de sangue inocente e serás feliz. Marcos de terrenos, testemunhas, lei do talião 14 “Não removerás os marcos de teu próximo, que os antepassados fixaram na propriedade herdada na terra que o Senhor teu Deus te dá como posse. 15 Qualquer que seja o delito ou pecado, não se admitirá contra alguém uma testemunha apenas.

A sentença se apoiará na palavra de duas ou três testemunhas. 16 Se aparecer uma testemunha falsa contra uma pessoa, acusando-a de um delito, 17 os dois interessados na causa se apresentarão perante o Senhor, diante dos sacerdotes e juízes em exercício nesse tempo. 18 Se após cuidadosa investigação, os sacerdotes averiguarem que a testemunha mentiu e deu falso testemunho contra o irmão, 19deverás castigá-la, tratando-a como ela planejava tratar o irmão. Assim eliminarás o mal do meio de ti. 20 Ao sabê-lo, os outros temerão e não cometerão esta má ação em teu meio. 21 Não terás compaixão: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé.

A mobilização para a guerra

20

1 “Quando saíres para a guerra contra os inimigos e vires os cavalos e os carros de um exército mais poderoso que o teu, não tenhais medo, pois o Senhor teu Deus, que te fez subir da terra do Egito, está contigo. 2 Quando se aproximar o momento do combate, o sacerdote se adiantará e falará ao povo 3nestes termos: ‘Ouve, Israel! Hoje ides combater contra vossos inimigos! Não desfaleça vossa coragem! Não tenhais medo! Não debandeis aterrorizados diante deles. 4 Pois é o Senhor vosso Deus que marcha convosco, para combater em vosso favor contra os inimigos, a fim de vos salvar’. 5 “Então, os chefes falarão ao povo: ‘Há alguém que construiu uma casa e ainda não a inaugurou? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro faça a inauguração. 6 Há alguém que plantou uma vinha e ainda não colheu as primeiras uvas? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro venha a colher as primeiras uvas. 7 Há alguém que noivou uma mulher e ainda não se casou com ela? Volte ele para sua casa, a fim de que não morra na guerra e outro tome a mulher’. 8 E, falando assim ao povo, os chefes acrescentarão: ‘Há alguém com medo e sem coragem? Volte ele para sua casa, a fim de que sua covardia não contagie seus irmãos’. 9 Quando os chefes tiverem acabado de falar ao povo, os comandantes das tropas se colocarão à frente do exército. Conquistar cidades, poupar as árvores frutíferas 10 “Quando te aproximares de uma cidade para atacá-la, começarás propondo-lhe a paz. 11 Se ela aceitar a paz e te abrir as portas, todos os habitantes te prestarão trabalho gratuito e te servirão. 12 Mas se recusar a paz e preferir a guerra, tu a sitiáras. 13 E quando o Senhor teu Deus a colocar em tuas mãos, passarás todos os homens a fio de espada. 14 Só ficarás com as mulheres, as

crianças, o gado e tudo o que se encontrar na cidade; ficarás com todo o saque e poderás comer dos despojos dos inimigos que o Senhor teu Deus te dá. 15 Procederás assim com todas as cidades mais afastadas, que não pertencerem às cidades das nações daqui. 16 Mas nas cidades dos povos que o Senhor teu Deus te dá em herança não deixarás alma viva. 17 Votarás ao interdito os heteus, os amorreus, os cananeus, os fereseus, os heveus e os jebuseus, como o Senhor teu Deus te mandou. 18 Assim, não vos ensinarão a praticar as abominações a que esta gente se entrega com seus deuses, e não pecareis contra o Senhor vosso Deus. 19 “Quando sitiarees uma cidade por longo tempo para te apoderares dela, não destruas as árvores a golpes de machado, porque poderás comer dos frutos. Não derrubes as árvores. Ou as árvores do campo seriam porventura homens para fugirem de tua presença por ocasião do cerco? 20 Somente as árvores que souberes não serem frutíferas, poderás destruí-las e derrubá-las para as obras do cerco contra a cidade inimiga, até que se renda.

Caso de homicídio não esclarecido

21

1 “Quando, na terra que o Senhor teu Deus te dá em posse, for encontrado no campo um homem assassinado, sem que se saiba quem o matou, 2 os anciãos e os juízes irão medir a distância que separa o lugar do cadáver das cidades da redondeza. 3 Os anciãos da cidade mais próxima do cadáver tomarão uma novilha com a qual ainda não se tenha trabalhado e que ainda não tenha puxado a canga, 4 e a conduzirão a um riacho de água permanente, cujo vale nunca tenha sido cultivado nem semeado. E ali junto ao riacho lhe quebrarão a nuca. 5 Chegarão em seguida os sacerdotes, filhos de Levi, os quais o Senhor teu Deus escolheu para ministros a fim de abençoarem em nome do Senhor e, por sua palavra, decidirem qualquer litígio ou lesão corporal. 6 Todos os anciãos da cidade mais próxima do cadáver lavarão as mãos sobre a novilha cuja nuca quebraram no vale, 7 recitando as palavras: ‘Nossas mãos não derramaram este sangue nem o viram nossos olhos. 8 Sê propício com teu povo Israel que resgataste, ó Senhor, e não o culpes pelo sangue derramado’. E o homicídio lhe será perdoado. 9 Assim eliminarás de teu meio a culpa de homicídio, por teres feito o que é reto aos olhos do Senhor.

Casamento com prisioneiras de guerra

10 “Quando, na guerra contra os inimigos, o Senhor teu Deus os entregar em tuas mãos e tu os fizeres cativos, 11 se então vires entre eles uma mulher bonita, da qual te enamores e a queiras tomar por esposa, 12 tua introduzirás em tua casa. Ela rapará a cabeça e cortará as unhas, 13 deporá as vestes de cativa e ficará em tua casa, chorando o pai e a mãe durante um mês. Depois te unirás a ela e serás o seu marido, e ela, tua esposa. 14 Se depois não te agradares dela, tu a deixarás partir em liberdade; não poderás vendê-la por dinheiro nem maltratá-la, pois a possuíste como esposa.

Direitos do primogênito

15 “Se um homem tiver duas mulheres, uma amada e outra desprezada, e ambas lhe tiverem dado filhos, e o primogênito for filho da desprezada, 16 no dia em que distribuir os bens entre os filhos não poderá dar ao filho da amada o direito da primogenitura, em detrimento do primogênito, filho da mulher desprezada. 17 Mas terá de reconhecer por primogênito o filho da mulher desprezada, dando-lhe porção dupla dos bens, pois este é o primeiro fruto de seu vigor e a ele pertence o direito da primogenitura.

Castigo do filho rebelde

18 “Se alguém tiver um filho desobediente e rebelde, que não quer atender à voz do pai nem da mãe e, mesmo castigado, se obstinar em não obedecer, 19 os pais o conduzirão aos anciãos da cidade, até o tribunal local, 20 e lhes dirão: ‘Este nosso filho é desobediente e rebelde. Não quer obedecer à nossa voz, é devasso e beberrão. 21 Então todos os homens da cidade o apedrejarão. E assim eliminarás o mal de teu meio e, ao sabê-lo, todo o Israel temerá.

Cadáveres enforcados

22 “Quando alguém tiver cometido um crime de pena capital e for executado e suspenso numa árvore, 23 o cadáver não poderá ficar ali durante a noite, mas deverás sepultá-lo no mesmo dia, pois o que foi suspenso é maldição de Deus, e não deverás manchar a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança.

Animais extraviados

1 “Se vires extraviado o boi ou a ovelha de teu irmão, não te desviarás deles mas os reconduzirás ao irmão. 2 Mas se teu irmão morar afastado, ou não o conheceres, recolherás o animal em tua propriedade; ele ficará contigo até que o irmão venha buscá-lo, e tu o restituas. 3 O mesmo farás com o jumento, com o manto e com qualquer coisa que teu irmão tenha perdido. Não poderás omitir-te. 4 Se vires o jumento ou o boi do teu irmão caídos no caminho, não te desviarás deles. Ajuda teu irmão a levantá-lo.

Leis diversas: as misturas, as franjas

5 “A mulher não usará roupa de homem nem o homem vestido de mulher, pois quem o fizer será abominável diante do Senhor teu Deus. 6 Se encontrares no caminho, sobre uma árvore ou na terra, um ninho de passarinho e a mãe junto dos filhotes ou chocando os ovos, não apanhes a mãe com os filhotes. 7 Deixarás ir livre a mãe e ficarás apenas com os filhotes. Assim serás feliz e viverás longos anos. 8 Quando construíres uma casa nova, farás um parapeito em redor do terraço, para não tornares tua casa responsável pela morte, se alguém vier a cair lá de cima. 9 Não semearás a vinha com duas espécies de semente, pois neste caso tudo seria declarado coisa santa: o grão semeado e o produto da vinha. 10 Não lavrarás com o boi e o jumento atados à mesma canga. 11 Não usarás roupa tecida de lã e linho misturados. 12 Farás franjas nas quatro pontas do manto com que te cobrires.

Acusação de não-virgindade

13 “Se um homem casar com uma mulher e, depois de ter tido relações com ela, começar a detestá-la, 14 caluniá-la e difamá-la, dizendo: ‘Casei-me com esta mulher mas, ao ter relações com ela, descobri que não era virgem’, 15 os pais da jovem colherão as provas da sua virgindade e as apresentarão no tribunal aos anciãos da cidade. 16 O pai da jovem dirá: ‘Dei minha filha por esposa a este homem mas, porque começou a detestá-la, 17 lança calúnias contra ela, dizendo que não a encontrou virgem. Eis as provas da virgindade de minha filha’. E desdobrarão a roupa diante dos anciãos da cidade. 18 E os anciãos pegarão aquele homem e o farão castigar. 19 Imporão a ele uma multa de cem moedas de prata, que entregarão ao pai da jovem, por haver aquele homem difamado uma virgem de Israel. Ele terá de tomá-la por esposa e não poderá repudiá-la enquanto viver. 20 Mas, se a acusação for verdadeira, tendo-

se verificado não ter sido virgem a jovem, 21 ela será levada até à entrada da casa do pai e os homens da cidade a apedrejarão até à morte, por haver cometido uma infâmia em Israel, prostituindo-se na casa paterna. Assim eliminarás o mal de teu meio.

Adultério e estupro

22 “Se um homem for apanhado dormindo com uma mulher casada, ambos serão mortos, o homem que se juntou com a mulher, e a mulher. Assim eliminarás o mal de teu meio. 23 Se um homem encontrar na cidade uma moça ainda virgem, noiva de outro, e dormir com ela, 24 levareis os dois às portas da cidade e os apedrejareis até à morte: a jovem, por não ter gritado, apesar de estar na cidade, e o homem, por haver desonrado a mulher do próximo. Assim eliminarás o mal de teu meio. 25 Mas se foi no campo que o homem encontrou a jovem noiva e lhe fez violência, só o homem que a violentou deverá morrer. 26 À moça, porém, nada farás. Ela não cometeu um pecado digno de morte, pois o caso se assemelha ao de um homem que se lança sobre outro e o mata: 27 agarrada no campo, a jovem gritou, mas não havia ninguém para socorrê-la. 28 Se um homem encontrar uma moça ainda não comprometida, agarrá-la à força para dormir com ela e forem surpreendidos, 29 O homem que dela abusou dará ao pai da jovem cinquenta moedas de prata, e ela será sua esposa, uma vez que a deflorou, e não poderá repudiá-la enquanto viver.

23

1 Ninguém tomará a mulher do pai nem levantará o manto paterno.

Quem fica excluído das reuniões culturais

2 “Não será admitido na assembléia do Senhor o homem que tenha os testículos esmagados ou o membro viril amputado. 3 Nenhum filho ilegítimo entrará na assembléia do Senhor até à décima geração. 4 Nenhum amonita ou moabita entrará na assembléia do Senhor; nem mesmo na décima geração poderão entrar na assembléia do Senhor, 5 porque não saíram ao vosso encontro no caminho para oferecer pão e água, quando saístes do Egito. Eles também pagaram Balaão filho de Beor, de Petor na Mesopotâmia, para te amaldiçoar. 6 Mas o Senhor teu Deus não quis ouvir Balaão e converteu a maldição em bênção, porque o Senhor teu Deus te ama. 7 Jamais procurarás fazer amizade com eles nem te interessarás por seu bem-estar

enquanto viveres. 8 Não detestes o edomita, pois é teu irmão. Não detestes o egípcio, pois foste estrangeiro em sua terra. 9 Os seus filhos na terceira geração poderão entrar na assembléia do Senhor.

Limpeza nos acampamentos

10 “Quando saíres para acampar contra os inimigos, guarda-te de todo mal. 11 Se houver alguém impuro por poluição noturna, saia para fora do acampamento e para ali não volte; 12 ao cair da tarde deverá banhar-se em água e, ao pôr do sol poderá entrar no acampamento. 13 Fora do acampamento terás um lugar onde te possas retirar para as necessidades. 14 Levarás no equipamento uma pá para fazeres uma fossa, quando saíres para fazer as necessidades. Antes de voltar, cobrirás os excrementos. 15 Pois o Senhor teu Deus anda no meio de teu acampamento para te proteger e entregar em teu poder os inimigos. Teu acampamento deve ser santo, para que o Senhor não veja nada de inconveniente e não se afaste de ti.

Leis humanitárias e culturais

16 “Não entregarás ao Senhor o escravo fugitivo que se refugiar em tua casa. 17 Ficará contigo no meio dos teus, no lugar que escolher, numa de tuas cidades onde bem lhe convier. Não o incomodes. 18 Ninguém dentre as filhas ou os filhos de Israel se entregue à prostituição sagrada. 19 Seja qual for o voto feito, não levarás à casa do Senhor a paga de uma prostituta nem o preço de um prostituto, pois ambos são abomináveis ao Senhor teu Deus. 20 Não exigirás de teus irmãos juro algum, nem por dinheiro, nem por víveres, nem por coisa alguma que se empresta a juros. 21 Podes exigí-lo do estrangeiro mas não de teu irmão, para que o Senhor teu Deus te abençoe em todos os empreendimentos na terra em que vais entrar para possuí-la. 22 Quando tiveres feito um voto ao Senhor teu Deus, não demores a cumpri-lo. Pois o Senhor teu Deus não deixaria de pedir-te contas, e tu virias a cometer um pecado. 23 Se te abstiveres de fazer votos, não estarás pecando. 24 Manterás, porém, a palavra saída dos teus lábios e a cumprirás conforme o voto livremente feito ao Senhor teu Deus, que tua boca pronunciou. 25 Quando entrares na vinha do próximo, poderás comer uvas até saciares o apetite, mas nada ponhas na cesta. 26 Quando entrares na plantação do próximo, poderás colher espigas com a mão, mas não poderás usar a foice.

O direito da mulher divorciada

1 “Se um homem toma uma mulher e se casa com ela, e esta depois não lhe agrada porque descobriu nela algo inconveniente, ele lhe escreverá um atestado de divórcio e assim despedirá a mulher. 2 Tendo saído da casa do marido, a mulher poderá casar com outro homem. 3 Mas, se o segundo marido também se desgostar dela, lhe escrever um atestado de divórcio e a mandar embora de casa, ou se ele morrer, 4 o primeiro marido não a poderá tomar novamente como esposa, depois de ela se ter tornada impura, porque seria uma abominação perante o Senhor. Não deves levar ao pecado a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança.

Regras diversas de prudência e retidão

5 “Se um homem é recém-casado, não irá à guerra nem lhe será imposto cargo algum. Fique livre em casa durante um ano, para alegrar-se com a mulher que desposou. 6 Não receberás como penhor as duas mós do moinho, nem mesmo a mó superior, pois seria tomar como penhor a própria vida. 7 Se alguém for flagrado seqüestrando um de seus irmãos israelitas para usá-lo como escravo ou vendê-lo por dinheiro, o seqüestrador deverá morrer. Assim eliminarás o mal de teu meio. 8 Evita com o maior cuidado a doença da lepra, e observa tudo o que te instruírem os sacerdotes levíticos, conforme eu lhes ordenei. Cumpre tudo à risca. 9 Lembra-te do que o Senhor teu Deus fez com Maria na viagem de saída do Egito. 10 Se emprestares alguma coisa a teu próximo, não lhe invadirás a casa para garantires algum penhor. 11 Esperarás do lado de fora que o devedor te traga o penhor. 12 Se for pobre, não passarás a noite com o penhor em casa. 13 Devolve-lhe o penhor ao pôr do sol, para que ele possa deitar-se com seu manto e te abençoe. Isto será para ti uma obra justa diante do Senhor teu Deus. 14 Não negarás a paga a um pobre e indigente, seja ele um irmão teu, seja um estrangeiro que mora no país, numa de tuas cidades. 15 Dá-lhe no mesmo dia o salário, para que o sol não se ponha sobre a dívida, pois ele é pobre, e o salário significa o seu sustento. Do contrário, clamaria ao Senhor contra ti e tu virias a ser culpado de um pecado. 16 Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais: cada um será morto por seu próprio pecado.

O estrangeiro, o órfão e a viúva

17 “Não leses o direito do estrangeiro nem do órfão, nem tomes como penhor as roupas da viúva. 18 Lembra-te de que foste escravo no Egito, de onde o Senhor teu Deus te resgatou. É por isso que te ordeno que procedas assim. 19 Se, ao fazer a colheita em teu campo, esqueceres um feixe de trigo, não voltes para buscá-lo. Deixa-o para o estrangeiro, para o órfão e a viúva, a fim de que o Senhor teu Deus te abençoe em todo trabalho de tuas mãos. 20 Quando tiveres colhido o fruto das oliveiras, não voltarás para colher o que ficou nas árvores. Deixa-o para o estrangeiro, o órfão e a viúva. 21 Quando colheres as uvas da tua vinha, não debes colher os cachos que ficaram. Deixa-os para o estrangeiro, o órfão e a viúva. 22 Lembra-te de que tu também foste escravo no Egito. Por isso te ordeno que procedas assim.

Eqüidade no julgamento. O boi na eira

25

1 “Quando dois homens tiverem uma questão judicial e forem apresentar-se ao tribunal para julgamento, seja absolvido o justo e condenado o culpado. 2 Se o culpado merecer a pena de açoite, o juiz o fará deitar-se por terra e açoitá-lo em sua presença com um número de golpes proporcional ao delito. 3 Não deverá sofrer mais de quarenta golpes, para que não suceda que, continuando a açoitá-lo além deste número, o irmão fique desonrado a teus olhos. 4 Não amordaçarás o boi que debulha o trigo. A lei do levirato 5 “Quando dois irmãos morarem juntos e um morrer sem deixar filhos, a mulher do defunto não se casará fora da família, com um estranho. O cunhado a tomará como esposa para cumprir o dever do levirato: 6 O primeiro filho que ela der à luz receberá o nome do irmão morto, para que seu nome não desapareça de Israel. 7 Se o irmão se negar a desposar a cunhada, ela se dirigirá ao tribunal e dirá aos anciãos: ‘Meu cunhado se nega a perpetuar em Israel o nome do irmão. Não quer cumprir o dever do levirato para comigo’. 8 Os anciãos da cidade o convocarão para conversar. Se ele persistir, dizendo: ‘Não me agrada tomá-la para mulher’, 9 a cunhada, aproximando-se dele na presença dos anciãos, lhe tirará o calçado do pé e lhe cuspirá no rosto e, tomando a palavra, dirá: ‘Assim se faça com o homem que não quer construir a casa do seu irmão’. 10 E sua família será chamada em Israel “a casa do descalço”.

Castigo para mulher atrevida

11 “Se dois homens estiverem brigando, e a mulher de um vier em socorro do marido, estender a mão e agarrar o outro pelas partes vergonhosas, 12 tu lhe cortarás a mão sem dó nem piedade.

Honestidade no comércio

13 “Não terás na bolsa dois pesos, um grande e um pequeno. 14 Não terás em casa dois tipos de medida, uma grande e outra pequena. 15 Utilizarás pesos exatos e justos, medidas precisas e justas, para que vivas longos anos sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá. 16 Pois é abominável para o Senhor teu Deus quem faz tais coisas e quem comete tal injustiça.

Extermínio de Amalec

17 “Lembra-te do que te fez Amalec na viagem de saída do Egito. 18 Como, sem temor algum de Deus, ele te surpreendeu no caminho, atacando os que vinham alquebrados na retaguarda, quando estavas cansado e extenuado. 19 Por isso, quando o Senhor teu Deus te der o repouso, livrando-te dos inimigos dos arredores, na terra que ele te dá em herança para que dela tomes posse, apagarás a memória de Amalec debaixo dos céus. Não o esqueças.

Primícias e profissão de fé

26

1 “Quando tiveres entrado na terra que o Senhor teu Deus te dá por herança e dela tomares posse, estabelecendo-te aí, 2 tomarás os primeiros frutos de tudo o que a terra produz, colhidos da terra que o Senhor teu Deus te dá e, pondo-os numa cesta, irás ao lugar que o Senhor teu Deus tiver escolhido para nele fazer morar seu nome. 3 Irás apresentar-te ao sacerdote em exercício e lhe dirás: ‘Reconheço hoje diante do Senhor meu Deus que entrei na terra que o Senhor jurou a nossos pais que nos daria’. 4 O sacerdote receberá de tua mão a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. 5 Então declararás diante do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Mas ele tornou-se um povo grande, forte e numeroso. 6 Então os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. 7 Clamamos então

ao Senhor, Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu nossa voz e viu nossa opressão, nossa fadiga e nossa angústia; 8 O Senhor nos tirou do Egito com mão forte e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios, 9 e nos introduziu neste lugar, dando-nos esta terra, terra onde corre leite e mel. 10 Agora, pois, trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor'. E depois de depositar os frutos diante do Senhor teu Deus, e te prostrarás diante dele. 11 Então te alegrarás com o levita e o estrangeiro que mora em teu meio por todos os bens que o Senhor teu Deus te deu a ti e à tua família.

O dízimo trienal

12 “Quando tiveres acabado de separar o dízimo de todos os produtos do terceiro ano, que é o ano do dízimo, tu o colocarás à disposição do levita, do estrangeiro, do órfão e da viúva, para que comam à saciedade nas tuas cidades. 13 Dirás, então, diante do Senhor teu Deus: ‘Retirei de minha casa o que era consagrado e dei-o também ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva, conforme o mandamento que me deste. Não transgredi os mandamentos nem os esqueci. 14 Não comi nada disso em meu luto, não consumi nada disso em estado de impureza, nem ofereci nada disso a um morto. Obedeci à voz do Senhor meu Deus e em tudo fiz o que me mandaste. 15 Olha do alto da tua morada santa, de lá dos céus, abençoa teu povo Israel e esta terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra onde corre leite e mel’.

Conclusão do segundo discurso

16 “Hoje o Senhor teu Deus te manda cumprir estas leis e decretos. Guarda-os e observa-os com todo o teu coração e com toda a tua alma. 17 Tu escolheste hoje o Senhor para ser o teu Deus, para seguires os seus caminhos, guardares suas leis, seus mandamentos e seus decretos, e para obedeceres à sua voz. 18 E o Senhor te escolheu, hoje, para que sejas para ele um povo particular, como te havia dito, a fim de guardares todos os seus mandamentos. 19 Assim ele te fará mais famoso do que todas as nações que ele criou para seu louvor, sua fama e glória, a fim de que sejas um povo santo para o Senhor teu Deus, conforme ele falou”.

INSTRUÇÕES PARA A PROMULGAÇÃO DA LEI

Liturgia de Siquém: renovação da aliança

1 Junto com os anciãos de Israel, Moisés deu ao povo a seguinte ordem: “Guardai todos os mandamentos que hoje vos prescrevo. 2 Quando tiverdes atravessado o rio Jordão para a terra que o Senhor teu Deus te dá, levantarás grandes pedras que rebocarás com cal. 3 Ao atravessares, escreverás nelas todas as palavras desta Lei, a fim de entrares na terra que o Senhor teu Deus te dá, terra onde corre leite e mel, conforme o Senhor, o Deus de teus pais, te prometeu. 4 Quando, pois, tiverdes atravessado o rio Jordão, erguereis essas pedras sobre o monte Ebal, rebocando-as de cal, como hoje vos ordeno. 5 Edificarás ali um altar para o Senhor teu Deus, um altar de pedras não trabalhadas com o ferro. 6 Construirás o altar para o Senhor teu Deus com pedras brutas e oferecerás holocaustos ao Senhor teu Deus. 7 Oferecerás sacrifícios de comunhão e ali os comerás, alegrando-te diante do Senhor teu Deus. 8 Escreverás sobre as pedras as palavras desta Lei com caracteres bem claros”. 9 Em seguida, Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo o Israel: “Guarda silêncio, Israel, e escuta: hoje te tornaste o povo do Senhor teu Deus. 10 Escuta, pois, a voz do Senhor teu Deus e cumpre os seus mandamentos e suas leis que hoje te prescrevo”.

As doze maldições

11 Naquele dia, Moisés deu ao povo a seguinte ordem: 12 “Quando tiverdes atravessado o rio Jordão, estarão de pé sobre o monte Garizim, para abençoar o povo, as tribos de Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim, 13 e sobre o monte Ebal, para amaldiçoar, estarão Rúben, Gad, Aser, Zabulon, Dã e Neftali. 14 Os levitas tomarão a palavra e em voz alta dirão a todos os homens de Israel:

15 ‘Maldito seja o homem que fizer uma escultura ou imagem fundida – abominação para o Senhor e obra de artesão – e a puser em lugar oculto!’ E todo o povo responderá: ‘Amém!’

16 ‘Maldito quem desprezar o pai ou a mãe!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

17 ‘Maldito quem deslocar os marcos da terra do vizinho!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

18 ‘Maldito quem desviar o cego do caminho!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

19 ‘Maldito quem violar o direito do estrangeiro, do órfão e da viúva!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

20 ‘Maldito quem se deitar com a mulher de seu pai, pois levantou o manto de seu pai!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

21 ‘Maldito quem tiver relações com algum animal!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

22 ‘Maldito quem se deitar com sua irmã, filha de seu pai ou de sua mãe!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

23 ‘Maldito quem se deitar com a sogra!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

24 ‘Maldito quem matar o próximo à traição!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

25 ‘Maldito quem aceitar suborno para assassinar um inocente!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

26 ‘Maldito quem não mantiver as palavras da Lei e não as puser em prática!’ E todo o povo dirá: ‘Amém!’

Promessas de bênção

28

1 “Se obedeceres fielmente à voz do Senhor teu Deus, observando e praticando todos os mandamentos que hoje te prescrevo, o Senhor teu Deus te elevará acima de todos os povos da terra. 2 Se obedeceres à voz do Senhor teu Deus, virão sobre ti e te seguirão todas estas bênçãos: 3 Bendito serás na cidade e bendito no campo. 4 Bendito será o fruto do teu ventre, o fruto da terra, a cria dos animais, do gado e das ovelhas. 5 Bendita será tua cesta e tua amassadeira. 6 Bendito serás ao entrar e bendito ao sair. 7 O Senhor desbaratará diante de ti os inimigos que se levantarem contra ti. Se vierem por um caminho, fugirão à tua vista por sete caminhos. 8 O Senhor fará a bênção estar contigo nos celeiros e em todo trabalho de tuas mãos. E o Senhor teu Deus te abençoará na terra que te dá. 9 O Senhor te confirmará como seu povo, conforme te jurou, contanto que guardes os mandamentos do Senhor teu Deus e andes por seus caminhos. 10 Todos os povos da terra verão que sobre ti é invocado o nome do Senhor e terão medo. 11 O Senhor te concederá fartura de bens com o fruto de tuas entranhas, o fruto do gado, o fruto da terra, nesta terra que a teus pais o Senhor jurou que te daria. 12 O Senhor te abrirá seu tesouro de bênçãos, os céus, para dar à terra a chuva em seu tempo, abençoando todo o trabalho de tuas mãos. Darás emprestado a muitas nações e não pedirás emprestado de nenhuma. 13 O Senhor fará de ti o primeiro e não o último. Estarás sempre por cima e não por baixo, se obedeceres aos mandamentos do Senhor teu Deus, que hoje te mando guardar e observar. 14 Não te afastes, nem para a direita nem para a esquerda, de nenhum dos mandamentos que hoje te prescrevo, para seguir outros deuses e prestar-lhes culto.

Ameaças de maldição

15 “Mas, se não obedeceres à voz do Senhor teu Deus, guardando e praticando todos os seus mandamentos e leis que hoje te prescrevo, eis as maldições que virão sobre ti e te atingirão: 16 Maldito serás na cidade e maldito no campo. 17 Maldita será tua cesta e tua amassadeira. 18 Maldito será o fruto do teu ventre, o fruto da terra, a cria do gado e das ovelhas. 19 Maldito serás ao entrar e maldito ao sair. 20 E o Senhor te enviará a maldição, o pânico e a ameaça em todos os teus empreendimentos, até seres destruído e pereceres bem depressa pela perversidade de tuas ações, pelas quais me abandonaste. 21 O Senhor fará com que a peste te contagie, até exterminar-te da terra em que entrares para possuí-la. 22 O Senhor irá ferir-te de tísica, de febre, de inflamações, de queimaduras e desidratação, carbúnculo e amarelão, flagelos que te perseguirão até pereceres. 23 O céu sobre vossas cabeças será de bronze, e o chão sob vossos pés será de ferro. 24 O Senhor transformará a chuva que cai sobre a terra em pó e areia, que descerão do céu sobre ti até pereceres. 25 O Senhor fará com que te ponhas em fuga diante dos inimigos. Se marchares contra os inimigos por um caminho, fugirás deles por sete outros e serás objeto de horror para todos os reinos da terra. 26 Teu cadáver servirá de alimento para todas as aves do céu e para todos os animais da terra, sem que ninguém os espante. 27 O Senhor te ferirá com tumores do Egito, com hemorróidas, sarna e outras doenças da pele, de que não poderás curar-te. 28 O Senhor te ferirá de loucura, cegueira e delírio. 29 Em pleno meio-dia andarás Tateando, como cego na escuridão. Não terás êxito em nenhum de teus projetos; ao contrário, serás sempre oprimido e espoliado, sem que ninguém te socorra. 30 Ficarás noivo de uma mulher, mas outro a desfrutará. Construirás uma casa, mas nela não morarás. Plantarás uma vinha, mas a uva não colherás. 31 Teu boi será abatido diante de ti e não o comerás. Roubarão teu jumento e não o devolverão. Tuas ovelhas serão dadas a teus inimigos e ninguém te socorrerá. 32 Teus filhos e filhas serão presa de um povo estrangeiro, e à vista disso teus olhos se consumirão de tanto esperar por eles todo dia, mas nada poderás fazer. 33 O fruto da terra e o produto do teu trabalho serão consumidos por um povo que não conheces, e tu serás oprimido e esmagado todos os dias. 34 Enlouquecerás à vista do que se apresentar a teus olhos. 35 O Senhor te ferirá os joelhos e as coxas com tumores malignos incuráveis, desde a planta dos pés até o alto da cabeça. 36 A ti e ao rei que te escolheres, o Senhor deportará para uma nação que nem tu nem teus pais conheceram, e lá servirás a outros deuses, de madeira e de pedra. 37 Serás objeto de espanto, motivo de gozação em todos os povos a que o Senhor te levar. 38 Semearás o campo em abundância mas pouco colherás, pois os gafanhotos hão de comer tudo. 39 Plantarás vinhas e as cultivarás,

mas não beberás o vinho nem colherás as uvas, pois as larvas devorarão tudo. 40 Possuirás oliveiras, espalhadas por todo o território, mas não poderás nem mesmo ungir-te com óleo, porque as azeitonas cairão. 41 Gerarás filhos e filhas mas não serão teus, pois hão de partir para o cativo. 42 Todas as árvores frutíferas e todos os produtos do solo ficarão para os insetos. 43 O estrangeiro em teu meio se elevará acima de ti, cada vez mais alto, enquanto tu descerás, cada vez mais baixo. 44 Ele te emprestará mas tu não lhe poderás emprestar; ele ocupará o primeiro lugar e tu o último. 45 Todas as maldições virão sobre ti, te perseguirão e te atingirão, até seres aniquilado, por não haveres obedecido à voz do Senhor teu Deus, guardando os mandamentos e as leis que te prescreveu. 46 Serão para ti e tua descendência um sinal e um prodígio para sempre. 47 Visto que não serviste ao Senhor com alegria e de coração grato pela abundância dos bens recebidos, 48 terás de servir aos inimigos que o Senhor enviará contra ti, com fome e sede, na nudez e indigência de tudo. Ele te porá no pescoço um jugo de ferro até aniquilar-te. 49 O Senhor suscitará contra ti uma nação distante, lá dos confins da terra, veloz como a águia, uma nação cuja língua não conheces, 50 gente de aspecto feroz, que não terá consideração com o velho nem compaixão com a criança. 51 Devorará as crias do teu gado e o produto do solo, a ponto de seres aniquilado. Não te deixará trigo nem vinho, nem óleo fresco, nem as crias das vacas e ovelhas, até fazer-te perecer. 52 Ele te sitiara em todas as cidades que estão na terra dada pelo Senhor teu Deus, até ruírem por terra as muralhas altas e fortes em que confiavas. 53 Comerás o fruto de tuas entranhas, a carne de teus filhos e filhas que o Senhor teu Deus te houver dado, por causa do cerco e da angústia com que os inimigos te apertarem. 54 O homem mais delicado e afetuoso de Israel olhará de mau grado para o irmão, para a mulher que lhe repousa no seio e para os filhos que ainda lhe restam, 55 a fim de não ter de dar a nenhum deles algo daquilo que estiver comendo: a carne de seus filhos – por já não lhe restar nada que comer, no meio do cerco e da angústia com que o inimigo te apertar em todas as cidades. 56 A mulher mais sensível e delicada, tão delicada e sensível a ponto de nem sequer ousar pôr os pés no chão, olhará com maus olhos para o marido que repousa em seus braços, para o filho e a filha, 57 por causa da placenta que saiu do seu ventre e dos filhos que acabou de dar à luz; pois, na falta de tudo, ela os comerá em segredo, tamanha será a angústia com que o inimigo te apertará quando te sitiar em tuas cidades. 58 Se descuidares de pôr em prática todas as palavras desta Lei, escritas neste livro, temendo este nome glorioso e terrível, o nome do Senhor teu Deus, 59 o Senhor tornará terríveis as pragas contra ti e tua descendência: serão flagelos enormes e permanentes, enfermidades graves e persistentes. 60 Ele te lançará todas as doenças do Egito, que tanto temias, e elas te contagiarão. 61 O Senhor fará vir sobre ti até mesmo toda espécie de doença

e flagelo, não escritos no livro desta Lei, para exterminar-te. 62 Serás reduzido a um pequeno punhado de gente, tu que eras tão numeroso como as estrelas do céu, por não teres escutado a voz do Senhor teu Deus. 63 Assim como o Senhor se comprazia por tua causa, fazendo-te benefícios e multiplicando-te, assim também terá prazer em te arruinar e destruir. Serás arrancado da terra de que vais tomar posse. 64 O Senhor te dispersará entre todos os povos, de uma extremidade da terra à outra. Lá servirás a outros deuses que nem tu nem teus pais conheceram, ídolos de madeira e pedra. 65 Mas também no meio dessas nações não encontrarás sossego, nem acharás um lugar onde descansar a planta dos pés. Ao contrário, o Senhor te dará um coração agitado, porá a lividez em teus olhos e o desânimo em tua alma. 66 Sentirás a vida por um fio. Viverás sobressaltado de dia e não terás segurança de noite. 67 Pela manhã dirás: ‘Quem dera que já fosse tarde!’ E à tarde dirás: ‘Quem dera já fosse manhã!’, por causa do medo que tomará conta de teu coração e do espetáculo que verão teus olhos. 68 O Senhor acabará por te fazer voltarem navios para o Egito, pelo caminho do qual te havia dito: ‘Não tornareis a vê-lo’. Lá te colocarás à venda para seres escravo e escrava de teus inimigos, mas não haverá comprador”.

EXORTAÇÃO A FIDELIDADE

A “aliança de Moab”

69 Estas são as palavras da aliança que o Senhor mandou a Moisés fazer com os israelitas, na terra de Moab, além da aliança que com eles tinha feito no monte Horeb.

29

1 Moisés convocou todo o Israel e disse: “Tendes visto tudo o que a vossos olhos o Senhor fez no Egito ao Faraó, a todos os seus servidores e a todo o seu país; 2 as grandiosas provas que teus olhos viram, os grandes sinais e prodígios. 3 Até hoje, porém, o Senhor ainda não vos deu um coração que entenda, olhos que vejam e ouvidos que escutem. 4 No entanto, por quarenta anos vos conduzi através do deserto, sem que vossas vestes envelhecessem pelo uso nem os calçados se gastassem em vossos pés. 5 Não comestes pão nem bebestes vinho ou bebida fermentada, para reconhecerdes que eu, o Senhor, sou vosso Deus. 6 E quando vos aproximastes desta região, Seon, rei de Hesebon, e Og, rei de Basã, saíram contra nós para combater-nos, mas nós os derrotamos. 7 Apoderamo-nos de sua terra e a demos em posse aos

rubenitas, aos gaditas e à meia tribo de Manassés. 8 Guardai, pois, as palavras desta aliança, pondo-as em prática, para serdes bem sucedidos em todos os vossos empreendimentos.

A aliança compromete a todos

9 “Vós estais hoje todos na presença do Senhor vosso Deus, os chefes, as tribos, os anciãos e os magistrados, todos os homens de Israel, 10 as crianças, as mulheres e o estrangeiro que se acha dentro do acampamento, desde o lenhador até o carregador de água, 11 para entrades na aliança e juramento do Senhor teu Deus. É a aliança que o Senhor teu Deus faz hoje contigo, 12 para estabelecer-te hoje como seu povo e ele ser o teu Deus, segundo sua promessa, que jurou a teus pais, a Abraão, Isaac e Jacó. 13 Mas não faço esta aliança e este juramento apenas convosco. 14 Faço-os com todos, tanto os que hoje estão conosco na presença do Senhor nosso Deus, como os que agora não estão aqui conosco. 15 Sabeis como moramos no Egito e como passamos entre as nações cuja terra atravessamos. 16 Vós vistes as abominações e os ídolos de madeira e pedra, prata e ouro que há entre elas. 17 Não haja, pois, entre vós homem ou mulher, família ou tribo, que hoje desvie seu coração do Senhor nosso Deus, para ir servir os deuses destes povos. Não haja entre vós gente que espalhe veneno e absinto; 18 gente que, ao ouvir as palavras desta maldição, se bendiga em seu coração, dizendo: ‘Terei paz, mesmo que persista na obstinação de meu coração’, de modo que o molhado arraste o seco. 19 O Senhor não perdoará, mas se inflamará de ira e de zelo contra esse homem, e sobre ele cairão todas as maldições escritas neste livro. O Senhor riscará seu nome de debaixo do céu 20 e o separará dentre todas as tribos de Israel para entregá-lo à desventura, conforme as maldições desta aliança, escritas no livro desta Lei.

Quando as ameaças se cumprirem

21 “Eis o que dirá a geração futura, os filhos que depois de vós nascerem e o estrangeiro que vier de terras distantes, à vista das pragas e calamidades com que o Senhor castigará esta terra 22 – terra de enxofre e sal, toda ela calcinada, onde nada se planta nem germina, onde erva alguma cresce, cheia de escombros como Sodoma e Gomorra, Adama e Seboim, que o Senhor destruiu em seu furor. 23 À vista disso, todas as nações perguntarão: ‘Por que o Senhor tratou assim esta terra? Por que esta ira e tão grande furor?’ 24 E responderão: ‘Foi porque abandonaram a aliança que o Senhor, o Deus de seus pais, fez com eles quando os libertou do Egito, 25 e porque foram servir a deuses estranhos, prostrando-se diante deles, deuses que não

conheciam e que ele não lhes tinha dado. 26 Acendeu-se, então, o furor do Senhor contra esta terra a ponto de lançar sobre ela todas as maldições que estão escritas neste livro. 27 O Senhor os arrancou desta terra com ira, com furor, com grande indignação e os atirou em outras terras, como hoje se vê. 28 As coisas ocultas pertencem ao Senhor nosso Deus, mas as reveladas são para nós e nossos filhos para sempre, a fim de praticarmos todas as palavras desta Lei.

O caminho da conversão no exílio

30

1 “Quando todas essas coisas vierem sobre ti, isto é, a bênção e a maldição que hoje te proponho; se, então, as meditares em teu coração, no meio das nações entre as quais o Senhor teu Deus te houver dispersado; 2 se então te converteres com teus filhos para o Senhor teu Deus e obedeceres à sua voz, conforme tudo o que te ordeno hoje, com todo o coração e de toda a alma, 3 também o Senhor teu Deus te fará voltar do cativo e usará de misericórdia contigo. Ele te fará voltar, recolhendo-te do meio de todos os povos em que te dispersou. 4 Ainda que teus dispersos se encontrem na última extremidade dos céus, de lá o Senhor teu Deus te reunirá, de lá te irá buscar. 5 O Senhor teu Deus te introduzirá na terra que teus pais possuíram e tu a possuirás. Ele te abençoará e te multiplicará mais do que a eles. 6 O Senhor teu Deus circuncidará teu coração e o coração de teus descendentes, para amares ao Senhor teu Deus de todo o coração e com toda a alma, para que assim possas viver. 7 O Senhor teu Deus lançará todas estas maldições sobre teus inimigos, sobre aqueles que te odeiam e perseguem. 8 E tu voltarás a obedecer à voz do Senhor, observando todos os seus mandamentos que hoje te prescrevo. 9 O Senhor te fará prosperar em todo o trabalho de tuas mãos, no fruto do teu ventre, no fruto do teu gado e no fruto do teu solo, com generosidade. Porque o Senhor voltará a comprazer-se em ti e cumular-te de bens, como o fazia com teus pais, 10 contanto que obedças à voz do Senhor teu Deus, observes todos os seus mandamentos e preceitos, que estão escritos nesta Lei, e te convertas para o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma.

Vida ou morte

11 “Com efeito, este mandamento que hoje te prescrevo não é difícil para ti nem está fora do teu alcance. 12 Não está no céu, para que digas: ‘Quem poderá subir ao céu por nós para apanhá-lo? Quem no-lo fará ouvir para que o possamos cumprir?’ 13 Não está do outro lado do mar, para que digas: ‘Quem atravessará o mar por nós para apanhá-lo? Quem no-lo fará ouvir para que o possamos cumprir?’ 14 Ao contrário, esta palavra está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir. 15 Vê que eu hoje te proponho a vida e a felicidade, a morte e a desgraça. 16 Se obedeceres aos preceitos do Senhor teu Deus, que hoje te prescrevo, amando ao Senhor teu Deus, seguindo seus caminhos e guardando seus mandamentos, suas leis e seus decretos, viverás e te multiplicarás, e o Senhor teu Deus te abençoará na terra em que vais entrar para possuí-la. 17 Se, porém, o teu coração se desviar e não quiseres escutar, se te deixares arrastar para adorar e prestar culto a outros deuses, 18 eu vos declaro hoje que certamente perecereis. Não vivereis muito tempo sobre a terra onde ides entrar, depois de atravessar o rio Jordão, para ocupá-la. 19 Cito hoje o céu e a terra como testemunhas contra vós, de que vos propus a vida e a morte, a bênção e a maldição. Escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e teus descendentes, 20 amando ao Senhor teu Deus, obedecendo à sua voz e apegando-te a ele – pois ele é tua vida e prolonga os teus dias –, a fim de que habites na terra que o Senhor jurou dar a teus pais, Abraão, Isaac e Jacó”.

DESPEDIDA E MORTE DE MOISÉS

A missão de Josué

31

1 Moisés prosseguiu dirigindo a todo o Israel as seguintes palavras: 2 “Tenho hoje cento e vinte anos e sinto dificuldade de movimentar-me. Além do mais, o Senhor me disse: “Não atravessarás este rio Jordão”. 3 É o Senhor teu Deus que irá à tua frente; ele mesmo, à tua vista, destruirá todas essas nações, para que ocupes as terras deles. Josué passará adiante de ti, como disse o Senhor. 4 Quando o Senhor fizer com essas nações o que fez com Seon e Og, reis dos amorreus, e com suas terras, destruindo os, 5 quando o Senhor os entregar a vós, procedereis com eles exatamente como vos ordenei. 6 Sede fortes e corajosos! Não vos intimideis nem tenhais medo deles! Pois o Senhor teu Deus é ele mesmo o teu guia, e não te deixará nem te abandonará”. 7 Depois Moisés chamou Josué e, diante de todo o Israel, lhe disse: “Sê forte e corajoso, pois tu introduzirás este povo na terra que o Senhor jurou dar a

seus pais. És tu que lhes darás a posse desta terra. 8 O próprio Senhor, que é teu guia, marchará à tua frente, estará contigo e não te deixará nem te abandonará. Por isso não deverás temer nem te acovardar”.

A leitura periódica da Lei

9 Moisés escreveu esta lei e entregou-a aos sacerdotes levíticos, que carregavam a arca da aliança do Senhor, e a todos os anciãos de Israel. 10 Moisés deu-lhes esta ordem : “No fim de cada sete anos, ao chegar o ano da remissão, na festa das Tendas, 11 quando todo o Israel vier apresentar-se diante do Senhor teu Deus, no lugar que ele tiver escolhido, lerás esta Lei diante de todo o Israel para que a ouçam. 12 Reúne o povo, homens, mulheres e crianças e os estrangeiros que se acharem nas cidades, para que ouçam e aprendam a temer o Senhor vosso Deus e estejam sempre atentos a cumprir todas as palavras desta Lei. 13 Os seus filhos, que ~agora nada sabem, deverão ouvi-la para aprenderem a temer o Senhor vosso Deus, todo o tempo que viverdes neste chão do qual ides tomar posse, depois de atravessar o rio Jordão”. A morte de Moisés se aproxima 14 Então o Senhor disse a Moisés: “O dia de tua morte está próximo. Chama Josué e apresentai-vos na Tenda do Encontro para que eu lhe dê minhas ordens”. Foram, pois, Moisés e Josué apresentar-se na Tenda do Encontro. 15 E o Senhor apareceu na tenda numa coluna de nuvem que se pôs à entrada da Tenda. 16 O Senhor disse a Moisés: “Logo que repousares com teus pais, este povo irá prostituir-se com deuses estrangeiros, os deuses da terra na qual vai entrar, e me abandonará, rompendo a aliança que fiz com ele. 17 Nesse dia meu furor se acenderá contra eles e eu os abandonarei. Esconderei meu rosto e eles serão devorados. Muitos males e aflições atingirão o povo. Então ele dirá: ‘Não será porque já não está comigo o meu Deus, que todos estes males e aflições caíram sobre mim?’ 18 Mas eu continuarei ocultando meu rosto naquele dia, por todo o mal que eles praticaram, seguindo outros deuses. 19 E agora, escrevei para vós este canto. Ensinai-o aos israelitas, fazendo com que o decorem, para que este cântico me sirva de testemunho contra os israelitas. 20 Pois, quando fizer entrar Israel na terra que jurei dar a seus pais, terra onde corre leite e mel; quando tiver comido e estiver farto e bem nutrido, ele se voltará para outros deuses para os servir, desprezando-me e rompendo minha aliança. 21 E quando cair sobre ele uma multidão de males e aflições, este cântico dará testemunho contra ele, pois não será esquecido na boca de seus descendentes. Eu conheço a intenção que hoje está alimentando, antes mesmo de introduzi-lo na terra que jurei dar-lhe”. 22 Naquele dia Moisés escreveu este

cântico e o ensinou aos israelitas. 23 E o Senhor ordenou a Josué filho de Nun: “Sê forte e corajoso! Pois tu introduzirás os israelitas na terra que lhes prometi. Eu estarei contigo”.

A Lei depositada junto da arca da aliança

24 Quando Moisés acabou de escrever as palavras desta Lei até o fim, 25 deu a seguinte ordem aos levitas encarregados de levar a arca da aliança: 26 “Tomai este livro da Lei e colocai-o junto da arca da aliança do Senhor vosso Deus, para ficar lá como testemunho contra ti. 27 Pois eu conheço vossa rebeldia e obstinação. Mesmo hoje, quando ainda estou convosco, sois rebeldes ao Senhor, quanto mais depois que eu morrer. 28 Reuni todos os anciãos de vossas tribos e vossos magistrados, para fazê-los ouvir estas palavras, invocando por testemunhas os céus e a terra. 29 Pois sei que, após minha morte, vos corrompereis totalmente e vos afastareis do caminho que vos tracei. Por haverdes praticado o que desagrade ao Senhor, irritando-o com as obras de vossas mãos, no tempo vindouro a desventura vos atingirá”.

Cântico de Moisés

30 E Moisés recitou até o fim as palavras deste cântico a todo o Israel reunido:

32

1 “Escutai, ó céus, que vou falar, e a terra ouça as palavras de minha boca.

2 Goteje como chuva minha doutrina, como orvalho se espalhe meu discurso, qual chuvisco sobre as plantas e como aguaceiro sobre as pastagens.

3 Pois vou invocar o nome do Senhor: Engrandecei o nosso Deus!

4 Ele é o Rochedo! Perfeita é sua obra, e justos todos os seus caminhos! É o Deus fiel, sem falsidade! Ele é justo e correto.

5 Pecaram contra ele não são seus filhos, mas degenerados, geração depravada e perversa.

6 É assim que agradeceis ao Senhor, povo louco e insensato? Não é ele o pai que te criou? quem te fez e te formou?

7 Lembra-te dos tempos antigos, considera os anos de cada geração! Pergunta a teu pai e ele te ensinará, a teus avós e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo distribuiu a herança entre as nações, quando espalhou o gênero humano, fixou os limites dos povos segundo o número dos filhos de Israel.

9 Pois propriedade do Senhor é o seu povo, Jacó, a parte que lhe cabe.

10 Em terra deserta o encontrou, na vastidão ululante do deserto. Cercou-o de cuidados e o ensinou, guardou-o como a menina dos olhos.

11 Qual águia que desperta a ninhada, esvoaçando sobre os filhotes, também ele estendeu as asas e o apanhou e sobre suas penas o carregou.

12 Somente o Senhor o guiava, nenhum outro deus estava com ele.

13 Ele o fez montar as alturas da terra, alimentou-o com os produtos do campo; ele o fez sugar mel dos rochedos e azeite de pedra duríssima.

14 A nata das vacas e o leite das ovelhas, a carne gorda de cordeiros e carneiros, dos touros de Basã e dos cabritos, com a flor do trigo. Bebeste o sangue da uva, a bebida espumante.

15 Jesurun engordou e deu coices – ficaste gordo, robusto e recalcitrante. Voltou as costas a Deus, seu Criador, e desprezou o Rochedo que o salvou.

16 Provocaram-no com deuses estrangeiros e o irritaram com abominações.

17 Sacrificaram a demônios, que não são deus, a deuses que não haviam conhecido, deuses novos, recém-chegados, que vossos pais não veneravam.

18 Desprezaste o Rochedo que te gerou, esqueceste o Deus que te criou.

19 E o Senhor viu e se irritou, aborrecido com seus filhos e filhas.

20 E disse: ‘Esconderei deles meu rosto, e verei qual será seu fim. Pois são uma geração perversa, filhos sem lealdade.

21 Eles me provocaram com coisas que não são deus, irritaram-me com seus ídolos. Também os provocarei com quem não é povo e os irritarei com gente insensata.

22 Já se inflamou o fogo de minha cólera, que arderá até o Abismo profundo, devorará a terra com seus produtos e consumirá os fundamentos das montanhas.

23 Acumularei desgraça sobre desgraça, contra eles lançarei todas as minhas flechas.

24 A fome os consumirá, serão devorados pela febre e por uma peste mortal; enviarei os dentes das feras e o veneno das serpentes que se arrastam na poeira.

25 Fora os matará a espada e, dentro de casa, o terror, tanto o adolescente como a jovem, o menino de peito como o ancião.

26 Já teria dito: vou exterminá-los de todo, vou riscar a sua memória dentre os homens,

27 se não fosse pela arrogância dos inimigos, pois seus perseguidores ficariam vaidosos e diriam: ‘A nossa mão venceu; não foi o Senhor quem fez tudo isso!’

28 É gente que perdeu o juízo, a quem falta o conhecimento.

29 Se fossem sábios, compreenderiam e discerniriam o que os espera.

30 Como é possível um só perseguir mil, e dois pôr em fuga dez mil, se o seu Rochedo não os tivesse vendido e o Senhor não os tivesse entregado?

31 Pois o rochedo deles não é como o nosso Rochedo; os próprios inimigos o podem confirmar.

32 Suas videiras são mudas de Sodoma, provenientes dos campos de Gomorra; suas uvas são grãos venenosos, seus cachos são amargosos.

33 Veneno de dragão é seu vinho, veneno mortal de víboras.

34 Eis o que está guardado comigo, selado entre meus tesouros:

35 A mim pertence a vingança e a recompensa, no tempo em que seus pés resvalarem. Pois o dia da ruína se aproxima, e já está perto o que os espera’.

36 Pois o Senhor tomará a defesa de seu povo e terá compaixão de seus servos, vendo que se esvaiu o seu vigor e desfalecem escravos e livres.

37 Então dirá: ‘Onde estão os seus deuses, o rochedo a que se recolhiam?

38 Os que comiam as gorduras de suas vítimas e bebiam o vinho de suas libações? Levantem-se agora e vos socorram e sejam vossos protetores!

39 Vede pois que eu, e só eu sou Deus, e não há outro Deus além de mim. Eu causo a morte e restituo a vida, sou eu que firo e sou eu que curo. Não há quem liberte de minha mão.

40 Levanto a mão para o céu e juro por minha eternidade:

41 Quando afiar o gume da espada e tomar em mãos o juízo, tirarei vingança de meus inimigos e retribuirei aos que me odeiam.

42 Embeberei de sangue minhas flechas e minha espada se fartará de carne, do sangue dos mortos e dos cativos, das cabeças dos chefes inimigos’.

43 Alegrai-vos, ó nações, por seu povo, porque ele vingará o sangue de seus servos, tomará vingança de seus inimigos, e purificará sua terra e seu povo”.

Da Lei depende a vida

44 Acompanhado de Josué filho de Nun, Moisés se apresentou e recitou para o povo todas as palavras desse cântico. 45 Após recitar todas essas palavras para todo o povo, 46 acrescentou:

“Tomai a peito todas estas palavras que hoje vos proclamei e ensinais-as a vossos filhos, para que guardem e pratiquem todas as palavras desta Lei. 47 Pois não são para vós palavras vazias; trata-se de vossa própria vida! Cumprindo-as, prolongareis vossa vida sobre a terra de que tomareis posse depois de atravessardes o rio Jordão”.

Anúncio da morte de Moisés

48 Naquele mesmo dia o Senhor falou a Moisés: 49 “Sobe a este monte Abarim – o monte Nebo, na terra de Moab, em frente de Jericó – e contempla a terra de Canaã, que vou dar em posse aos israelitas. 50 Morrerás neste monte que vais subir e serás reunido aos teus antepassados, como teu irmão Aarão que morreu no monte Hor e ali se reuniu aos seus. 51 Pois ambos pecastes contra mim no meio dos israelitas, junto às águas de Meriba, em Cades, no deserto de Sin, não santificando meu nome no meio deles. 52 Verás defronte de ti a terra que darei aos israelitas, mas nela não entrarás”.

Bênção das tribos

33

1 Esta é a bênção com que Moisés, o homem de Deus, abençoou os israelitas antes de morrer.
2 Disse ele: “O Senhor veio do monte Sinai, de Seir levantou-se para eles. Resplandeceu na montanha de Farã e chegou a Meriba de Cades, com centelhas de fogo em sua mão direita.
3 Aquele que ama os povos, todos os seus santos estão em sua mão. Estavam prostrados a teus pés, recebendo cada um tuas palavras.
4 Moisés deu-nos uma Lei, uma herança à assembléia de Jacó.
5 Houve em Jesurun um rei, quando se reuniram os chefes do povo, as tribos de Israel todas juntas”.
6 “Viva Rúben, e não pereça jamais, ainda que sejam poucos os seus homens”.
7 E para Judá, eis o que disse: “Ouve, ó Senhor, a voz de Judá, guia-o até seu povo. Que sua mão defenda sua causa e sirva de auxílio contra seus inimigos!”
8 Para Levi disse: “Dá os Tumim e Urim ao homem que te é fiel, àquele que provaste em Massa e com quem discutiste nas águas de Meriba,

9 aquele que disse de seu pai e sua mãe: ‘Não os vi, não os conheço’; que não considera seus irmãos e desconhece os próprios filhos...’. Sim, eles guardam as tuas palavras e observam tua aliança.

10 Eles ensinarão teus decretos a Jacó e tua Lei a Israel; oferecem-te o odor do incenso e holocaustos em teu altar.

11 Abençoa, ó Senhor, o seu esforço e aceita as obras de suas mãos. Fere as costas dos seus agressores, e não se ergam os que te odeiam”.

12 Para Benjamim disse: “O amado do Senhor, habitará em segurança; O Altíssimo lhe dá constante proteção e habita entre seus ombros”.

13 Para José disse: “Abençoada pelo Senhor seja sua terra, com o melhor do orvalho do céu e do Oceano que jaz sob a terra;

14 com o melhor dos frutos das estações e dos frutos seletos de cada mês;

15 com a seiva dos montes antigos e o néctar das colinas eternas;

16 com os dons primorosos da terra e de sua abundância. Que o favor daquele que habita na sarça desça sobre a cabeça de José, sobre a fronte do consagrado entre seus irmãos.

17 A majestade de um touro tem o primogênito; seus chifres são de búfalo. Com eles repele os povos todos juntos até os confins da terra. Tais são as miríades de Efraim, tais são os milhares de Manassés”.

18 Para Zabulon disse: “Sê feliz, Zabulon, nas tuas saídas, e tu, Issacar, em tuas tendas!

19 Convocam os povos para a montanha, e lá oferecem sacrifícios legítimos. Sugam a abundância dos mares e os tesouros escondidos na areia”.

20 E para Gad disse: “Bendito, quem dilatou o território de Gad. Agacha-se como a leoa e dilacera braço e cabeça.

21 Ele se proveu com os primeiros frutos, pois lá foi reservada sua parte de chefe, avançou com a vanguarda do povo, cumprindo a justiça do Senhor e seu dever para com Israel”.

22 E para Dã disse: “Dã é um filhote de leão que salta de Basã”.

23 E para Neftali disse: “Neftali, cumulado de favores, cheio da bênção do Senhor; o Mar e o Sul são sua posse”.

24 E para Aser disse: “Bendito entre os filhos é Aser! Seja predileto entre os irmãos, e banhe os pés no azeite.

25 De ferro e bronze são teus ferrolhos, e teu vigor seja como teus dias”.

26 “Não há ninguém como Deus, Jesurun, que cavalga os céus para te socorrer, montando as nuvens com majestade.

27 Teu refúgio é o Deus de outrora, teu suporte são os braços eternos. Ele expulsa de tua presença o inimigo e diz: extermina!

28 Israel habita em segurança e a fonte de Jacó corre solitária, na terra do trigo e do vinho novo, cujos céus gotejam orvalho.

29 Feliz és tu, Israel! Quem é semelhante a ti, povo salvo pelo Senhor? Ele é teu escudo de defesa, a espada de tua glória. Os inimigos virão seduzir-te, mas tu lhes calcarás o dorso”.

Morte de Moisés

34

1 Moisés subiu das planícies de Moab ao monte Nebo, ao cume do Fasga, defronte de Jericó. E o Senhor lhe mostrou todo o país, desde Galaad até Dã, 2 o território de Neftali, a terra de Efraim com Manassés, toda a terra de Judá até o mar Mediterrâneo, 3 o deserto do Negueb e a região do vale de Jericó, a cidade das palmeiras, até Segor. 4 E o Senhor disse: “Esta é a terra da qual jurei a Abraão, Isaac e Jacó: ‘Eu a darei à tua descendência’. Tu a viste com teus próprios olhos, mas nela não entrarás”. 5 E Moisés, o servo do Senhor, morreu ali, na terra de Moab, conforme o Senhor havia dito. 6 E ele o enterrou no vale, na terra de Moab, defronte de Bet-Fegor. Mas ninguém até hoje sabe onde fica a sepultura. 7 Ao morrer, Moisés tinha cento e vinte anos. Sua vista não tinha enfraquecido, nem seu vigor se tinha esmorecido. 8 Os israelitas choraram Moisés nas planícies de Moab durante trinta dias, até terminar o luto por Moisés. 9 E Josué filho de Nun ficou cheio do espírito de sabedoria, pois Moisés lhe tinha imposto as mãos. Os israelitas lhe obedeceram e agiram como o Senhor tinha ordenado a Moisés. 10 Nunca mais surgiu em Israel profeta semelhante a Moisés, com quem o Senhor tratasse face a face, 11 nem quanto aos sinais e prodígios que o Senhor lhe mandou fazer no Egito, contra o Faraó, seus servidores e o país inteiro, 12 nem quanto à mão poderosa e a tantos e tão terríveis prodígios que Moisés fez à vista de todo o Israel.